



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Março / 2013

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Decisão Normativa TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e Portaria CGU nº 133/2013.

Belém, 27/03/2013

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 2012, o Tribunal de Contas da União publicou a Decisão Normativa nº 121 excluindo a Universidade Federal Rural da Amazônia do rol das instituições que terão as contas julgadas no referido exercício. Entretanto, como em todos os anos, e cumprindo recomendações dos órgãos de controle externo, a UFRA permanece com a obrigatoriedade de elaborar o seu Relatório de Gestão.

O relatório atende às disposições da Instrução Normativa/TCU Nº 63/2010, Decisão Normativa/TCU Nº 121/2012, Decisão Normativa TCU Nº 119/2012, Portaria CGU Norma de execução de 18/01/2013, além de orientações complementares da CGU, com a seguinte estrutura: Parte A – Conteúdo Geral, Parte B – Conteúdo Específico por Unidade, além de anexos.

Como itens da DN TCU Nº 119/2012, Anexo II, que NÃO SE APLICAM À NATUREZA JURÍDICA DA UNIDADE, elencamos os números: 5.3.5, 10 (10.1.4/10.3) e 11.5 da Parte A; Os itens: 5.1.1, 5.2, 5.4 (1.1 a 1.5), 5.5 (1 a 10), 6.1 (7.2 /7.3), 6.2 (1 a 3), e 10 (1.1/1.2) da parte A, NÃO OCORRERAM NO PERÍODO.

O presente relatório exhibe as seguintes ações subordinadas aos Programas integrantes do Plano Plurianual do Governo Federal, o PPA, que foram desenvolvidas pela instituição: Educação Básica, Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

Em 2012, de um modo geral, a execução das ações ocorreu dentro das expectativas, de acordo com a disponibilidade financeira do exercício, da captação de recursos, e da participação das parcerias e dos convênios firmados visando ao atendimento de demandas internas e da sociedade.

Vale ressaltar, o comprometimento de todo o quadro de servidores (técnicos administrativos e docentes) que não pouparam esforços e trabalharam incessantemente para que a instituição permaneça, além de tudo, contribuindo para o desenvolvimento regional, sem deixar dúvidas de que tem todos os méritos para estar entre as melhores universidades do país.

Belém-PA, 27 de março de 2013

Prof. Dr. Sueo Numazawa
Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia

SUMÁRIO

1 PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	1
1.1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	1
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	5
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	6
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	9
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	10
2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	11
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	11
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	13
2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	15
2.4 INDICADORES	35
3. PARTE A, ITEM 3 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	38
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	38
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	40
3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO	41
3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA 1.043/07 DA CGU	41
4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	41
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ	41
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	41
4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ	42
4.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	42
4.2.2.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	42
4.2.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	43
4.2.2.3 RESUMO DE PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTIGÊNCIA	43
4.2.3 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	44
4.2.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA	46
4.2.4.1 EXECUÇÃO DA DESPESA COM CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	46
4.2.4.1.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	46
4.2.4.1.2 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	47
4.2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO	51
4.2.4.2.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	51
4.2.4.2.2 DESPESAS TOTAIS POR GRUPO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	52
4.2.4.2.3 ANÁLISE CRÍTICA	54
5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	54
5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	54
5.1.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	54

5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54
5.2.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54
5.2.2 ANÁLISE CRÍTICA	54
5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	55
5.3.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO	55
5.3.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	56
5.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE PERMANECERÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2013 E SEGUINTE	56
5.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	56
5.3.5 INFORMAÇÕES SOBRE ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE	56
5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS	57
5.4.1 DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	57
5.4.1.1 SUPRIMENTO DE FUNDOS – VISÃO GERAL	57
5.4.1.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”	57
5.4.1.3 SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)	57
5.4.1.4 UTILIZAÇÃO DA CONTA TIPO “B” E DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO PELA UJ	57
5.4.1.5 PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	57
5.5 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	57
5.5.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	57
5.5.2 VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA	57
5.5.3 CONTRIBUENTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA	57
5.5.4 BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – PESSOA FÍSICA E JURÍDICA	57
5.5.5 PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA	57
5.5.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS	57
5.5.7 COMUNICAÇÃO À RFB	57
5.5.8 INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS	58
5.5.9 DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE RENÚNCIA FISCAL	58
5.5.10 FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB	58
6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2013	58
6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	58
6.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	58
6.1.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	59
6.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	60
6.1.2.1 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A IDADE	60
6.1.2.2 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A ESCOLARIDADE	61
6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UJ	62
6.1.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E	64

PENSIONISTAS	
6.1.4.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UJ SEGUNDO REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA	64
6.1.4.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UJ	64
6.1.5 ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	64
6.1.6 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	65
6.1.7 INFORMAÇÕES SOBRE ATOS DE PESSOAL SUJEITOS A REGISTROS E COMUNICAÇÃO	66
6.1.7.1 ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR TÉRMINO DO SISAC	66
6.1.7.2 ATOS SUJEITOS À REMESSA AO TCU EM MEIO FÍSICO	67
6.1.7.3 INFORMAÇÕES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) SOBRE OS ATOS	67
6.1.8 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RH	67
6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	73
6.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DOS ÓRGÃOS	73
6.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DOS TERCEIRIZADOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	73
6.2.3 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MPOG PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADO	73
6.2.4 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UJ	73
6.2.5 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MPOG PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADO	74
6.2.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	74
7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	74
7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	74
7.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	76
7.2.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	76
7.2.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	76
7.2.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	77
8 PARTE A, ITEM 8, DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2013	78
8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	78
9 PARTE A, ITEM 9, DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2013	80
9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	80
9.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	81
10 PARTE A, ITEM 10, DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2013	82
10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	82
10.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	82
10.1.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	82
10.1.3 RECOMENDAÇÕES DA OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	82
10.1.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	94
10.2 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS DA LEI	94

Nº 8.730/93	
10.2.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº 8.730/93	94
10.3 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SINCOV	94
10.3.1 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SINCOV	94
11 PARTE A, ITEM 11, DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2013	95
11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	95
11.1.1 DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	95
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	97
11.2.1 DECLARAÇÃO COM RESSALVA	97
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008	97
11.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/76	97
11.5 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS	97
11.6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	97
12 PARTE A, ITEM 12, DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2013	98
12.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DE DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	98
12.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	98
12.3 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	110

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de Graduação da UFRA e suas localidades	3
Tabela 2 - Serviços à comunidade por meio da extensão universitária - 2012	31
Tabela 3 - Razões da diferença entre dotação inicial e valor empenhado da ação 8282.26253.0015	33
Tabela 4 - Discriminação dos itens das despesas e seus respectivos valores	33
Tabela 5 - Servidores Técnico-Administrativos Capacitados por Classe (2009)	70
Tabela 6 - Número de concluintes dos Cursos de Capacitação	70
Tabela 7 - Classificação e Quantidade de Veículos	75
Tabela 8 - Classificação e Quilometragem média dos Veículos	75
Tabela 9 - Classificação e Idade média dos Veículos	75
Tabela 10 - Custos e seus Valores - Setor de Veículos	75
Tabela 11 - Vida útil padrão de acordo com cada Conta Contábil	95

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual	1
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 20CW.26253.0015	15
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 2010.26253.0015	16
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 2012.26253.0015	17
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 2004.26253.0015	18
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 2011.26253.0015	19
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 4572.26253.0015	20
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 20RJ.26253.0015	21
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 4002.26253.0015	24
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 20GK.26253.0015	26
Quadro A.4.4 - Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ - 8282.26253.0015	32
Quadro A.3.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	40
Quadro A.4.7 - Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	42
Quadro A.4.8 - Programação de Despesas Correntes	42
Quadro A.4.9 - Programação de Despesas de Capital	43
Quadro A.4.10 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	43
Quadro A.4.11 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	44
Quadro A.4.12 - Despesas por Modalidade e Contratação - Créditos Originários	46
Quadro A.4.13 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários	47
Quadro A.4.14 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação	51
Quadro A.4.15 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação	52
Quadro A.5.2 - Situações de Restos a Pagar de exercícios Anteriores	54
Quadro A.5.3 - Caracterização dos Instrumentos de Transferência vigentes no exercício de referência	55
Quadro A.5.4 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três últimos exercícios	56
Quadro A.5.5 - Resumo dos Instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	56
Quadro A.6.1 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	58
Quadro A.6.2 - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ	59
Quadro A.6.3 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ	60

Quadro A.6.4 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária	60
Quadro A.6.5 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade	61
Quadro A.6.6 - Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores	62
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos	64
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão	64
Quadro A.6.9 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU	66
Quadro A.6.10 - Atos sujeitos à comunicação ao TCU	66
Quadro A.6.11 - Atos sujeitos ao registro do TCU	66
Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	73
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários	74
Quadro A.7.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	76
Quadro A.7.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	76
Quadro A.7.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ	77
Quadro A.8.1 - Gestão da Tecnologia da Informação da UJ	78
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	80
Quadro A.9.2 - Consumo Papel, Energia Elétrica e Água	81
Quadro A. 10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	82
Quadro A. 10.6 - Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICOV	94
Quadro A.11.2 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício refletem corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da UJ	97
Quadro B.6.1 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU nº 408/2002	98
Quadro B.6.2 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002	98
Quadro B.6.3 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	99

LISTA DE SIGLAS

UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
PPA	Plano Plurianual
EAA	Escola de Agronomia da Amazônia
FCAP	Faculdade de Ciências Agrárias do Pará
FUNPEA	Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
NEaD	Núcleo de Educação à Distância
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROPLAGE	Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão
PROPED	Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento
PIExAE	Programa Institucional de Auxílio Estudantil
HOVET	Hospital Veterinário
ITES	Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários
EVRA	Escola de Vida Ribeirinha
STIC	Superintendência de Tecnologia, Informação e Comunicação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
FAO	Food and Agriculture Organization of the United Nations
RU	Restaurante Universitário
FAPESPA	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará
DCAD	Divisão de Capacitação e Desenvolvimento
RENAFOR	Rede Nacional de Formação Continuada
CONSAD	Conselho de Administração
RCA	Revista Ciências Agrárias
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
SGDP	Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
PASS	Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
SDD	Seção de Direitos e Deveres

1. PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal Rural da Amazônia			
Denominação abreviada: UFRA			
Código SIORG: 457	Código LOA: 26253		Código SIAFI: 153034
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			CNPJ: 05.200.001.0001/01
Principal Atividade: 8411600			Código CNAE: 8030-6/00
Telefones/Fax de contato:		(091) 3210-5166	(091) 3210-5173
E-mail: proplage@ufra.edu.br			
Página na Internet: www.ufra.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Presidente Tancredo Neves 2501, Bairro Terra Firme 66077-530, Belém - Pará			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Normativo de Criação: Lei nº 10.611 de 23 de Dezembro de 2002			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Competências e Estrutura Organizacional: Definidas no Estatuto da UFRA, publicado pela Portaria nº 3.423 de 18 de Novembro de 2003.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Informativo Periódico UFRA NOTÍCIAS ON-LINE			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
153034	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15241	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153034		15241	

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Com 62 anos de existência, a Universidade Federal Rural da Amazônia é entidade com Personalidade Jurídica de Direito Público, vinculada ao Ministério da Educação e dotada de Autonomia Didático-Científica, Administrativa e de Gestão Financeira e Patrimonial. Foi instituída pela Lei 10.611 de 23/12/2002, cujo marco inicial foi sua antecessora, a Escola de Agronomia da Amazônia – EAA, instalada em Belém em 1951 e transformada em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP em 1972, através Decreto nº 70.268.

A UFRA tem ainda o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA, Pessoa Jurídica de Direito Privado, gozando de autonomia patrimonial, financeira e administrativa nos termos da lei e que, tem como objetivo estimular programas de desenvolvimento sustentado e proteção ao meio ambiente. Fundada em 20 de março de 1997, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, pode por

deliberação do Conselho Curador, estabelecer-se em torno do território nacional.

Organicamente, a Universidade Federal Rural da Amazônia funciona ancorada por quatro Pró-Reitorias: Pró - Reitoria de Planejamento e Gestão; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. Possui também, quatro institutos temáticos, constituídos por docentes, técnico-administrativos e discentes, que são unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em diversas áreas do conhecimento. São eles: Instituto de Ciências Agrárias; Instituto de Saúde e Produção Animal; Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos e Instituto Ciberespacial.

De acordo com o Estatuto, são objetivos da Universidade: Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito político, científico e sócio-ambiental do pensamento reflexivo em Ciências Agrárias, Saúde e Proteção Animal e outras áreas que venham a ser introduzidas; Qualificar profissionais aptos a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, particularmente no complexo mundo amazônico, e propiciar a formação continuada; Desenvolver atividades de investigação científica, contribuindo para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, bem como a criação e a difusão de cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive; Ampliar a base de divulgação de conhecimentos Culturais, Científicos e Técnicos, que constituam patrimônio comum à humanidade e intensificar o saber através do Ensino, de Publicações ou de outras formas de comunicação; Promover permanentemente o aperfeiçoamento Cultural e Profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada; Promover a informação e o conhecimento da presente atualidade, em particular às Questões Nacionais e Regionais frente à nova Ordem Global; e, Promover a Extensão Universitária, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação aberta de reciprocidade.

Registram-se ainda, os objetivos estrategicamente elaborados, que fazem parte do PDI, e que a UFRA entende serem fundamentais para alcançar os macro objetivos declarados no Estatuto:

- Ampliar o papel da UFRA no desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional.
- Ampliar o espaço para a comunicação da UFRA com a sociedade, particularmente nos campos da cultura, saúde e educação.

- Assegurar alocações governamentais.
- Otimizar os recursos infraestruturais, materiais e financeiros.
- Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores da UFRA na definição das macro políticas institucionais.
- Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos trabalhadores técnico-administrativos e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição.
- Implementar uma política de apoio ao corpo estudantil.
- Promover a melhoria da qualidade do ensino na UFRA, em todos os níveis.
Fortalecer a pesquisa.
- Consolidar a extensão universitária como interface da universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação.
- Implementar uma política de democratização da informação.
- Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.
- Implementar um novo modelo organizacional na UFRA.

Esses objetivos foram amplamente perseguidos durante ano de 2012, e , mesmo com recursos contingenciados, alguns imprevistos como a greve nacional de servidores das IFES (que durou 4 meses), pode-se dizer que os resultados foram positivos. Prova disso, é que o processo seletivo 2013 já ofereceu vagas para mais 4 cursos de graduação em Capanema (Administração, Biologia, Ciências Contábeis e Agronomia), e 1 em Tomé-Açu (Administração), seguindo o plano de expansão da instituição.

Em 2012, a UFRA ofereceu à sociedade 14 cursos de Graduação distribuídos em câmpus na sede Belém e Municípios do interior, conforme o quadro a seguir:

Tabela 1 – Cursos de Graduação / UFRA e suas localidades

LOCALIDADES	CURSOS
BELÉM	Agronomia Bacharelado em Sistema de Informação Engenharia Ambiental Engenharia de Pesca Engenharia Florestal Licenciatura em Computação Medicina Veterinária Zootecnia
CAPITÃO POÇO	Agronomia
PARAUPEBAS	Agronomia Engenharia Florestal Zootecnia
PARAGOMINAS	Agronomia Engenharia Florestal

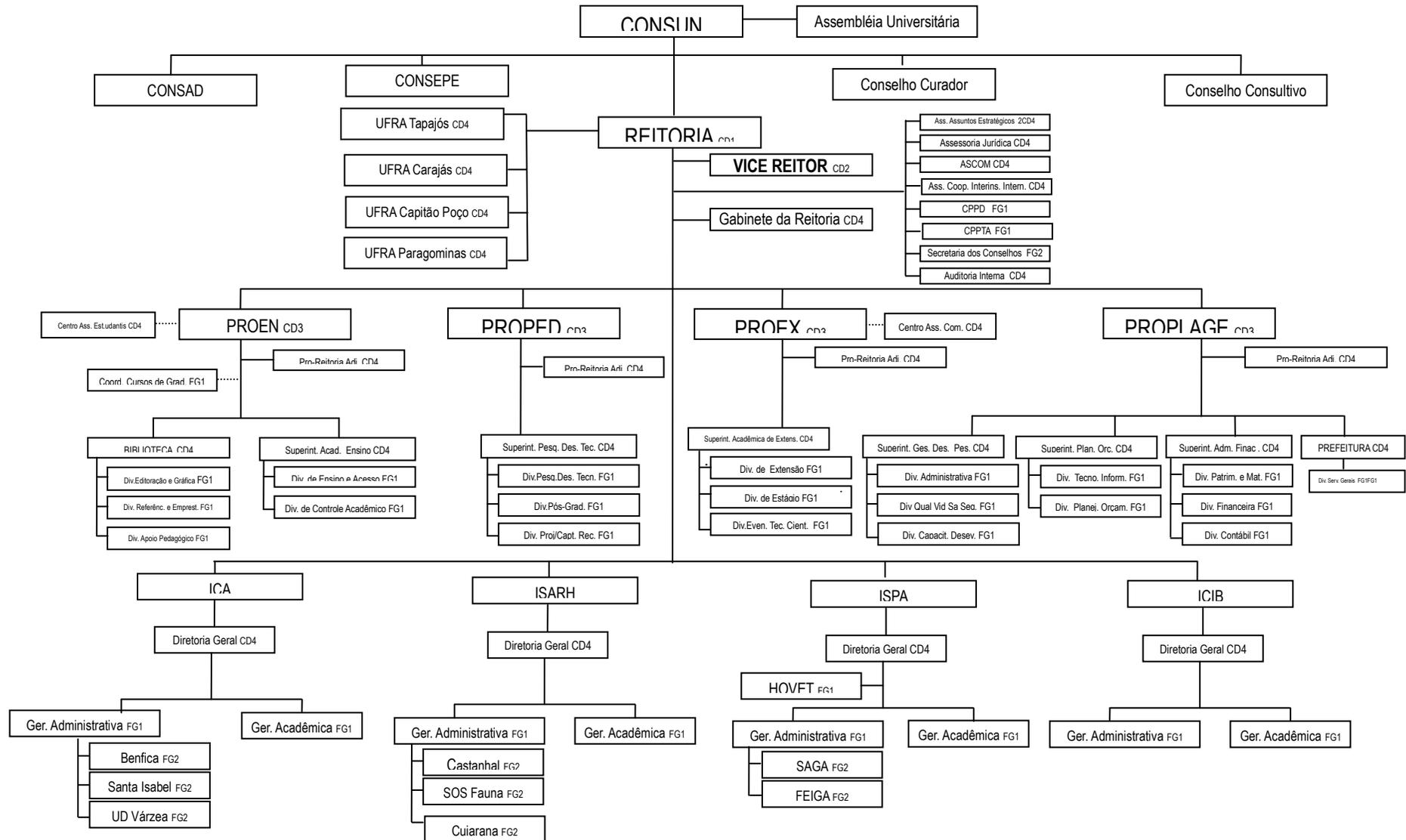
Na Pós-Graduação, conta ainda com 6 cursos de Mestrado e 3 de Doutorado

- Mestrado e Doutorado em Agronomia
- Mestrado e Doutorado em Ciências Florestais
- Mestrado em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais
- Mestrado em Saúde e Produção Animal
- Mestrado em Ciências Biológicas
- Mestrado em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária
- Doutorado em Ciências Agrárias

É importante destacar a existência do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, cujo propósito é o de ampliar as possibilidades de democratização do ensino desta Instituição, por meio do acesso aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Esse núcleo, em 2012 intensificou seus trabalhos para viabilizar, já em 2013, a oferta do primeiro curso de graduação à distância da UFRA, com previsão de mais 6 cursos a serem ofertados nos próximos anos.

Atualmente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino da UFRA, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR – continua avançando pelo interior do estado. As primeiras turmas iniciaram-se no primeiro semestre de 2010, com o curso de Licenciatura em Computação, nos municípios de Bragança e Dom Eliseu. Atualmente o PARFOR/UFRA conta com 27 turmas de Licenciatura em Computação, 18 turmas de Licenciatura em Ciências Naturais e 24 turmas de Pedagogia, totalizando 69 turmas distribuídas em 23 municípios pólos.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL



1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Para responder a esse tópico, a instituição obedeceu ao conceito definido na portaria nº 121/12 quando diz que macroprocessos finalísticos são aqueles eventos diretamente relacionados com o negócio e com a razão de existir da Unidade.

Por entender que as Pró-Reitorias são as responsáveis e principais executoras das ações que fazem a instituição alcançar sua atividade fim (Ensino, Pesquisa e Extensão), aqui se listou os principais processos consagrados dentro das respectivas Pró-reitorias, em 2012:

1. Extensão- A Pró-reitora de Extensão-PROEX, atua baseada no fortalecimento das políticas de Extensão enquanto atividade de natureza interdisciplinar, que age de maneira integrada com o ensino e a pesquisa universitária, contribuindo para o desenvolvimento social e sustentável das comunidades e da região.

Cerca de 500 discentes da UFRA, durante 2012, perceberam bolsas de extensão com recursos oriundos do orçamento institucional, PIExAE , de programas governamentais PROEXT , e de instituições conveniadas com a universidade, como Sudam, Embrapa , etc. Alunos de outras instituições de ensino superior e de ensino médio também foram beneficiados com bolsas de extensão da UFRA, pois supriram as necessidades de serviços especializados como, por exemplo, na biblioteca, na área de engenharia, dentre outros.

Nesse mesmo ano, promoveu várias atividades culturais como: apresentação do Coral da UFRA, Teatro e Balé, a maioria com a presença da comunidade interna prestigiando os eventos.

Através do ISPA e Hospital Veterinário – HOVET, a UFRA prestou serviços médicos-veterinários à Comunidade e desenvolveu programas e projetos de extensão universitária, tais como: o Projeto Carroceiros- Assistência a animais de tração e aos seus proprietários na Grande Belém; Programa de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos na Área Metropolitana de Belém e o Projeto Vida Digna, contando com parcerias de outras instituições.

A adesão pelo programa de Treinamento Voluntário foi expressiva, e despertou o interesse de alunos em aprimorar o conhecimento adquirido nas disciplinas do curso, com o acompanhamento da execução dos planos de trabalho pelo orientador através dos projetos inscritos.

Os programas e projetos aprovados pelo governo federal e outras fontes de financiamentos viabilizam ações em diversos municípios e comunidades rurais, como os da ITES – Incubadora

Tecnológica de Empreendimentos Solidários, do Programa EVRA – Escola de Vida Ribeirinha Amazônica, o Programa Acessar, o Programa de Direitos Humanos, além de envolver um número significativo de alunos na sua implementação, somando-se aos que se mantêm ao longo dos anos, na Instituição.

2. Ensino: Responsável pela formulação e implementação das políticas de ensino de graduação e pós-graduação, a Pró-reitora de Ensino -PROEN desenvolve ações voltadas para a melhoria do ensino superior.

Em função dos 4 meses de greve de servidores das IFES, ocorrida em 2012, tornou-se inviável mensurar o número de alunos graduados uma vez que o semestre letivo termina somente em Abril de 2013. Contudo, vale informar que, em 2012, ingressaram na UFRA 880 alunos.

3. Planejamento e Gestão: Através da atuação da Pró-reitora de Planejamento e Gestão – PROPLAGE, é possível a formulação e implementação das políticas de pessoas, patrimonial, e de controle orçamentário, que compõem a estrutura organizacional da instituição.

Há que se destacar a criação dos câmpus nos municípios de Tomé-Açu e Capanema, resultado de estudos que constataram a necessidade de contemplar o nordeste paraense com a ofertas de 5 cursos de graduação, previstos para iniciarem já em 2013.

A principal tarefa da UFRA, em 2012, foi dar continuidade à execução da Proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI , instituído pelo Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na Educação Superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física dos recursos humanos nas universidades federais”.

Nesse contexto, entraram em fase de conclusão, obras como o Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação, prédio onde serão agrupados todos os cursos de Mestrado e Doutorado.

Assim como está sendo edificada a nova Biblioteca da universidade, e construído o novo Restaurante Universitário, registra-se também outras mudanças estruturais que beneficiarão diretamente a comunidade acadêmica.

Em 2012, Cumprindo determinações do Governo Federal, foi criada a Superintendência de Tecnologia Informação e Comunicação - STIC, que surgiu para ampliar o suporte tecnológico e atender com eficiência todos os setores institucionais. Ainda nessa linha,

encontra-se em fase final a implementação de um novo Software que tem provocado a modernização na estrutura de todas as unidades . A ferramenta é resultado do convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – a UFRN.

Por fim, importante ressaltar o aumento da frota de veículos da Universidade que assim poderá atender, principalmente, à crescente demanda dos alunos , que precisam locomover-se para desenvolver suas atividades acadêmicas.

4.Pesquisa: A Proped é a Pró-reitoria responsável pela formulação e implementação das políticas e programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, inclusive os conduzidos nos âmbitos dos institutos.

Em 2012, a Proped objetivou incrementar em 60% o número de cursos de mestrado e quadruplicar o número de cursos de doutorado, em comparação a 2011. Contudo, os resultados indicaram que o crescimento foi maior do que o planejado para o mestrado, que elevou de 3 para 6 o número de cursos. Enquanto que para o Doutorado, as expectativas foram frustradas porque houve o acréscimo de somente mais um. Com a meta de aumentar em 30% a quantidade de professores vinculados à pós-graduação, o número de docentes na graduação, em 2012, não alterou, ou seja, permaneceram 46 docentes efetivos e 4 docentes visitantes. Isso ocorreu muito em função do triênio de avaliação da Capes (2010-2012), onde a entrada de docentes ocorre em maior quantidade no início período; Em 2013 um novo triênio começa e novos docentes deverão ser credenciados. Destaque-se o aumento em 100% do número de bolsistas de produtividade (PQ), já que a UFRA encerrou o ano contando com 5 docentes permanentes bolsistas de produtividade do CNPq e um docente visitante. Em 2012, também foram aprovadas mais 2 bolsas para docentes, portanto, já em 2013, a UFRA contará com 7 docentes efetivos desfrutando de bolsas de produtividade pelo CNPq. A Proped trabalha incansavelmente para valorizar a produção científica qualificada, produzida pelos programas/cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa, através de uma mudança significativa na quantificação da produção para o Programa PIBIC. Tanto, que após sofrer uma reestruturação para elevar índice no Qualis da Capes, a Revista passou de B4 para B2 na área de Ciências Agrárias I; Outro fator importante foram os resultados alcançados em resposta aos Editais Pro - Equipamento, da Capes, através de um revezamento entre os cursos de pós-graduação. Em 2012, o grupo referente ao Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária teve seu projeto aprovado, repetindo o que ocorre nos últimos anos, pois desde 2008 à UFRA é beneficiada, conforme abaixo:

2008- Programa de Agronomia

2009 – Programa de Ciências Florestais, Ciências Agrárias e Agronomia

2010 – Programa de Saúde e Produção Animal na Amazônia

2011 – Programa de Aqüicultura e Recursos Aquáticos Tropicais

2012 – Programa de Biotecnologia aplicada à Agropecuária

1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO

Obedecendo ao conceito publicado na decisão normativa que rege o presente relatório, traduziu-se macroprocessos como sendo os serviços oferecidos pelo conjunto de órgãos e setores da UFRA que, por suas finalidades específicas, estão integrados ao processo educacional desenvolvido pela instituição, dando suporte técnico, científico, informacional, logístico e sociocultural às atividades de pesquisa ensino e extensão. Elegemos os principais:

1. Biblioteca - Com objetivo de reunir subsídios capazes de facilitar as pesquisas realizadas pelos usuários, a Biblioteca dispõe de um acervo composto por vários tipos de documentos: livros, periódicos, dissertações e teses, coleções especiais, como as obras publicadas pela Food and Agriculture Organization of the United Nations – FAO e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura da OEA-IICA, mapas, fitas de vídeo e títulos em CD-ROM. Destacando-se como um dos mais completos acervos na área de Ciências Agrárias da Região Amazônica.

2. Restaurante Universitário – O restaurante da UFRA serviu, durante o ano, mais de 60 mil refeições, entre alunos (graduação e pós-graduação) e funcionários. Para os alunos dos cursos de graduação a alimentação é gratuita. O Restaurante serve apenas almoço e é importantíssimo para a permanência dos alunos do Campus. Em 2012, o RU sofreu reformas, e, com a melhoria das instalações, espera-se aumentar em 30% a quantidade de refeições servidas diariamente, o que permite atender a demanda gerada pela criação de novos cursos.

3. Centro de Cultura Física – O centro de cultura física é composto por quadras poliesportivas, ginásio de esporte, “fitness” e piscina. A estrutura é simples e o propósito é o de melhorar o atendimento aos alunos no decorrer da vigência deste PDI. Serão adquiridos novos equipamentos para “fitness”, prevê-se a reforma do ginásio e reestruturação da área da piscina, além de incentivo a competições em várias modalidades. Este setor atende aos alunos nas disciplinas de Educação Física dos cursos de graduação. Esporadicamente são realizados eventos com a participação de todos os alunos (competições de futebol e afins). A unidade está

sob a responsabilidade da PROEX /SQDV e também presta apoio ao Serviço Psicossocial da UFRA, principalmente com trabalhos junto à 3ª Idade, extensivo a moradores dos bairros do entorno.

4. Divisão de Saúde e Qualidade de Vida: a divisão alavancou o atendimento em 2012, beneficiando alunos, servidores e a comunidade externa, principalmente, em campanhas de vacinação, doação de sangue, gerenciamento dos exames médicos periódicos, entre outros serviços, por entender que o trabalho preventivo é essencial quando se fala em qualidade de vida.

5. Prefeitura: A prefeitura, entre outras responsabilidades, possui um setor responsável pela guarda e controle de veículos da instituição. Vale destacar que, em 2012, aumentou-se a frota com a aquisição de novos veículos, que estão sendo entregues agora em 2013.

1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

A UFRA possui uma Divisão de Contratos e Convênios, que é responsável pela relação bilateral entre a universidade e as diversas instituições, tanto privadas quanto públicas. Esta unidade funciona como reguladora de contratos, convênios e parcerias, sendo de responsabilidade dos setores de execução o gerenciamento e acompanhamento das atividades pactuadas. Nesse contexto, elencaremos as parcerias mais recorrentes administradas pela unidade em 2012.

Parceira da UFRA há muito tempo, a Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA é Pessoa Jurídica de Direito Privado, que goza de autonomia patrimonial, financeira e administrativa nos termos da lei, e que tem como objetivo estimular programas de desenvolvimento sustentado e proteção ao meio ambiente.

A Universidade mantém através do Programa Pró-PAZ/UFRA, uma importante parceria com o Governo do Estado do Pará. O programa visa atender crianças e adolescentes carentes dos bairros adjacentes ao pólo UFRA, com idade de 8 a 18 anos, que se encontram em condições socioeconômicas desfavoráveis. Em 2012, o programa contemplou 420 alunos, em atividades relacionadas à arte e cultura, orientação educacional e profissionalizante, esporte e lazer, além da orientação psicopedagógico. Além de ceder o espaço físico (prédio administrativo, quadras cobertas, salas de aula, arte e dança, piscina, vestiários, lavabos, copa-cozinha e depósito) para a realização das atividades, a UFRA contribui ainda com profissionais da área de educação física que auxiliam os professores da rede estadual.

Vale destacar, o financiamento de bolsas pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará – FAPESPA, no âmbito dos projetos de pesquisa.

O estabelecimento de convênios e parcerias com outras instituições continuam sendo fortemente efetivados. Em 2012, para auxiliar a viabilização de sua atividade fim (Ensino, Pesquisa, e Extensão), a UFRA contou também com seguintes parceiros: Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia; Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará; Eletronorte; Embrapa; Instituto federal do Pará - IFPA; Universidade Federal do Pará - UFPA, Prefeitura Municipal de Belém, Universidade federal de São Paulo, Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª região, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, entre outros.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Os desafios a serem enfrentados por uma instituição impõem o planejamento como ferramenta essencial de apoio ao bom desempenho institucional.

No contexto brasileiro, destacam-se como dificuldades a pressão da demanda por ensino superior – resultante da expansão do ensino médio, a escassez de recursos públicos para o financiamento do ensino superior e da pesquisa, o engessamento gerencial dos recursos das IFES (humanos, financeiros, entre outros), a redução do valor real dos salários e as condições inadequadas de sua infraestrutura predial, de equipamentos e de tecnologia de informação.

Uma forma adequada de enfrentar esses problemas é através de planos, que explicitem objetivos e metas a serem alcançados, cronograma, custos envolvidos e fontes de financiamento.

Em fase de finalização, o Planejamento Estratégico da Universidade Federal Rural da Amazônia compreende o período de 2013 a 2014, e está alinhado com as diretrizes definidas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 a 2014). Assim, para 2012, foram consagradas as metas e ações sistematizadas no PDI, posto que é um documento construído em sintonia com as macro tendências e visões sobre a política nacional da educação superior no Brasil e no mundo.

Sobre os Programas que foram desenvolvidos pela instituição e são integrantes do Plano Plurianual do Governo Federal, o PPA, elencamos: Educação Básica, Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

Ao longo de 2012, a instituição executou as seguintes ações em cumprimento às determinações dos Programas do Governo Federal: Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, inclusive pessoal contratado por tempo determinado; Assistência Pré-Escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado; Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos; Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, ou por meio de manutenção; Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária de atendimento às comunidades como: implementações de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento; Realização de exames periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais; Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitação, estudos, projetos, avaliações implementação de políticas e programas demandados pela educação básica, por meio; Garantir o funcionamento das instituições federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência; Garantir o funcionamento das instituições federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência; (Implantação do Núcleo Universitário em Marapanim - PA); Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas universidades que contribuíram para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento, e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades;

Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores , quando em viagem para capacitação , taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas ;
Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia que visem o aumento do numero de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização.

2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As transformações que vem ocorrendo na Universidade abrangem cada vez mais aspectos político-institucionais, didático-pedagógicos, e administrativos, levando-a a mudanças de posturas e concepções individuais e coletivas. Na realidade, todas essas mudanças fazem parte de um projeto de construção coletiva, de uma nova instituição de ensino superior, cujo papel e responsabilidade são definidos pela sua missão institucional.

Pautada nas diretrizes básicas consagradas no PDI e no Planejamento estratégico (em fase de finalização) , a UFRA , em 2012, foi marcada por muitas realizações , ampliação de sua estruturas física, criação de novos câmpus , e a aprovação de projetos estratégicos para a manutenção do desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Destaque-se a execução da Proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI instituído pelo Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na Educação Superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física dos recursos humanos nas universidades federais”.

Entraram em fase de conclusão, obras como o Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação, prédio onde serão agrupados todos os cursos de Mestrado e Doutorado e a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento – DCAD, assim como, está sendo edificada a nova Biblioteca da universidade.

Para 2012, foram aprovadas, ainda em 2011, as novas instalações do Restaurante Universitário, que será cinco vezes maior que o atual, da mesma forma que se projetou a construção dos campi dos interiores: Capanema e Tomé-Açu.

Vale destacar também que a UFRA manteve as aulas dos cursos de aperfeiçoamento para professores da rede pública de ensino, na área de Inclusão Digital e os Recursos de

Tecnologia Assistida, através da Rede Nacional de Formação Continuada – RENAFOR. . Dos professores inscritos, a maioria possui campo de atuação profissional direcionado para a educação inclusiva, realizando um importante trabalho com alunos portadores de necessidades especiais.

Essencial para a UFRA foi a criação da STIC - Superintendência de Tecnologia e Comunicação que já surgiu com importante papel de finalizar o processo de instalação do novo Software Institucional, cujo objetivo é o de atender com eficiência as unidades funcionais, além de provocar a modernização na estrutura tecnológica da instituição. A ferramenta é resultado do convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

A ocorrência da greve no 3º semestre/2012 repercutiu no cronograma das ações, que tiveram de ser reprogramadas para atingir os resultados previstos. Ainda assim, houve um incremento no número de programas e projetos através de Editais para concessão de auxílios estudantis, por exemplo, com um elevado número de discentes inscritos. Esses editais, mesmo com bons resultados, ainda necessitam de um maior volume de recursos, já que a demanda de alunos, vem aumentando a cada ano.

A UFRA deu continuidade à execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR – na UFRA, atualmente vinculado à Pró-reitora de Ensino. Com uma pequena quantidade de turmas iniciadas em 2010, hoje apresenta um número considerável de cursos distribuídos em regiões estratégicas do Estado. Já existe turma com graduação prevista para 2013.

2.3. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW.26253.0015				
Descrição		Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.				
Programa		-				
Unidade Responsável		-				
Unidade Orçamentária		26253-Universidade Federal Rural da Amazônia				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
44.512,00	44.512,00	0,00	0,00			0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Pessoa Beneficiada	247	0	-	-

A partir do mês de fevereiro de 2011, a Universidade Federal Rural da Amazônia disponibilizou aos servidores a oportunidade de realizar Exames Médicos Periódicos, conforme previsto no Decreto nº. 6.856, de 29 de maio de 2009. Tal ação tem como principal objetivo a preservação da saúde, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

A fim de realizar esta ação de forma mais eficaz, procurou-se a criação de um Termo de Cooperação Técnica firmado entre UFRA e Universidade Federal do Pará (UFPA), que teve como objeto de trabalho o Subsistema de Atenção a Saúde do Servidor Público Federal - SIASS, o que não foi concretizado em decorrência da greve ocorrida no exercício de 2012. Após esta tentativa, foi dado início ao processo licitatório, que, por sua grande complexidade, não foi possível ser concluído em 2012. Espera-se que em 2013, esta ação possa ser retomada na prática.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2010.26253.0015				
Descrição		Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.				
Programa		-				
Unidade Responsável		-				
Unidade Orçamentária		26253-Universidade Federal Rural da Amazônia				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.000,00	72.000,00	69.111,90	69.111,90	-	-	69.111,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.	Pessoa Beneficiada	91	83	-	-

O quantitativo de servidores beneficiados por Assistência Pré-Escolar foi pouco inferior ao previsto. Desde 2008, com a implementação dos planos de expansão das instituições de nível superior, a exemplo do REUNI, a Universidade vem passando por uma renovação em seu quadro de pessoal, o que implicou o ingresso de novos servidores cujos dependentes encontram-se na faixa etária de 0 (nascimento) a 6 anos de idade, e que portanto, podem obter tal benefício, em conformidade com o Decreto nº 977, de 10 de setembro de 1993.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2012.26253.0015				
Descrição		Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado ou por meio de manutenção de refeitório.				
Programa		-				
Unidade Responsável		-				
Unidade Orçamentária		26253-Universidade Federal Rural da Amazônia				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.640.000,00	2.640.000,00	2.542.196,01	2.542.196,01			2.542.196,01
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado ou por meio de manutenção de refeitório.	Pessoa Beneficiada	724	692	-	-

A meta física estabelecida foi inferior ao realizado em decorrência do ingresso e rotatividade de novos servidores por meio de concursos autorizados, principalmente pelo programa REUNI e expansão das IFES, os quais receberam o referido auxílio, pago na proporção dos dias trabalhados, de acordo com a Lei 9.527/97.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2004.26253.0015					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado. A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Programa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
972.000,00	1.019.000,00	999.709,67	999.709,67	-	-	999.709,67
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado. A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Pessoa beneficiada	853	425	-	-

A Universidade Federal Rural da Amazônia mantém o convênio nº. 09/2008 com a Fundação de Seguridade Social - GEAP, publicado no D.O.U. nº. 110, de 11/06/08, proporcionando desta forma, o ingresso a Planos de Assistência Médica e Odontológica. Por meio dessa ação, são beneficiados servidores ativos e inativos (e seus dependentes), bem como os pensionistas.

No exercício de 2012, as metas físicas e financeiras não foram atingidas em razão de apenas uma pequena parcela dos servidores aderirem ao Plano conveniado à UFRA e/ou realizar a requisição do auxílio indenizatório de plano de saúde particular, conforme previsto na Portaria Normativa nº. 03/2009 e Portaria Conjunta SRH/SOF/MP nº 01, que estabeleceu novos valores da participação da União no custeio da assistência à saúde Suplementar do servidor e seus beneficiários, calculados com base nas respectivas remunerações e faixas etárias.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2011.26253.0015					
Descrição	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, pelos militares, servidores ou empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho ou vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm os custeios das respectivas bolsas de estágio.					
Programa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
192.000,00	192.000,00	190.978,80	190.978,80			190.978,80
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, pelos militares, servidores ou empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho ou vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm os custeios das respectivas bolsas de estágio.	Pessoa beneficiada	104	262	-	-

Os dados referentes à execução tem relação direta com o percurso informado pelos servidores no que tange ao deslocamento diário de suas residências até a Universidade. O quantitativo superior ao previsto se justifica pela expansão do quadro de pessoal, em virtude da implementação do programa REUNI e outros planos relacionados às Instituições de Ensino Superior.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	4572.26253.0015					
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação pessoal.					
Programa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
236.141,00	321.852,00	140.979,50	34.864,00	-	106.115,50	34.864,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação pessoal.	Servidor Capacitado	225	178	-	-

Nas ações de capacitação, a UFRA atua por meio da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento – DCAD, institucionalizada em 2008, por meio da Resolução n°. 12/2008 do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFRA. No exercício de 2012 as ações de capacitação foram diretamente afetadas em função da greve durou cerca de 4 (quatro) meses, interrompendo o andamento das atividades.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ.26253.0015					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementações de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para educação indígena, do campo e quilombola, a formação para docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade sócioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Programa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
263.620,00	263.620,00	183.443,54	150.346,29	3.904,82	33.097,25	R\$ 146.441,47
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	165	1070	263.620,00	183.443,54
01	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL - 3390.14.14 e 3390.36.02 R\$ 82.616,32. Realizar pagamento de diárias aos formadores dos cursos de aperfeiçoamento na área de Inclusão Digital e os recursos da tecnologia assistiva nos municípios de Augusto Corrêa, Capitão Poço, Castanhal, Dom Eliseu, Igarapé-Açu, Abaetetuba, Paragominas, Salvaterra, Tomé-açu, Santarém, Altamira, Marabá.	Un	-	-	-	-
02	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - 3390.33 R\$ 9.702,54. Realizar compra de passagens para os formadores dos cursos de aperfeiçoamento na área de Inclusão Digital e os recursos da tecnologia assistiva nos municípios de Augusto Corrêa, Capitão Poço, Castanhal, Dom Eliseu, Igarapé-Açu, Abaetetuba, Paragominas, Salvaterra, Tomé-açu, Santarém, Altamira, Marabá.	Un	-	-	-	-

	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA - 3390.36 R\$ 11.790,00. Contratar profissionais para atividades administrativas.					
	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA - 3390.37 R\$ 31.238,56 Contratar dois profissionais como Assistente Administrativo para trabalhar em trabalhos de secretaria.					
03	MATERIAL DE CONSUMO - 3390.30 R\$ 32.795,21 Comprar material de consumo para atender aos cursistas dos cursos de aperfeiçoamento na área de Inclusão Digital e os recursos da tecnologia assistiva.	-	-	-	-	-
04	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA - 3390.39 R\$ 11.090,00 Produzir camisas do Programa RENAFOR-UFRA.	-	-	-	-	-
	MATERIAL PERMANENTE - 4490.52 R\$ 1.852,28 Comprar material permanente.	-	-	-	-	-

As metas planejadas para o exercício de 2012 foram na sua maioria executadas, apesar de alguns procedimentos impeditivos para a aplicação do recurso. Mas o resultado alcançado foi extremamente eficaz uma vez que estava previsto alcançar 134 professores e conseguimos ampliar este quantitativo para aproximadamente 1.230 professores.

Constatou-se que alguns eventos contribuíram para a melhor operacionalização das ações previstas, sem que, no entanto, prejudicasse a execução plena do programa, tais como: não foi efetuada a compra de parte do material permanente devido a empresa fornecedora do material estar com CNPJ não autorizado no SICAF; quando se consegue completar o ciclo de empenho, licitação demora-se até 4 meses para ser finalizado, somente a partir daí se inicia o processo de compra; não foi utilizado o total de recurso com diárias e passagens devido a limite para essa natureza imposta pelo MEC para a Universidade ter impactado na ação orçamentária do projeto; não houve contratação de pessoa física, para serviços administrativos e de informática, pois não houve possibilidade de contratação com dispensa de licitação.

Para a superação dos problemas encontrados, esta ocorreu em acordo com o setor de planejamento e financeiro da instituição, que redirecionou e indicou as saídas para a resolução das ações planejadas, por exemplo: quanto a contratação de pessoa física que não pode ser realizado devido a limitação no valor da licença de licitação para a universidade - a solução apresentada foi fazê-lo via firma que já prestava este serviço na instituição, apesar da redução

do número de pessoas, que seria 04 e ficaram apenas 02, bem como não foi possível contratar um profissional para a área de informática e de língua portuguesa, devido a uma das metas ser a publicação de um livro; quanto a não utilização do total do recurso com diárias e passagens devido ao limite para esta natureza imposta pelo MEC ter impactado na ação orçamentária – a solução foi revermos nossos cronogramas de viagens e concentrar os dias de cursos para que pudéssemos reduzir o número de viagens previstas, e conseguimos diminuir consideravelmente e executar as ações. E tiveram algumas ações que não teve como realizar devido não haver solução frente ao problema apresentado, tais como: não realização de compra de parte do material permanente devido a empresa fornecedora do material estar com CNPJ não estar autorizado no SICAF.

A análise feita acima já reflete esta questão. Os procedimentos para empenhar o recurso foram realizados em tempo hábil pelo programa, mas quando chega no processo de licitação é inviabilizado a finalização do ciclo. É preciso melhorar muito quanto a estes procedimentos. As empresas que participarem deste processo precisam estar em condições de concorrência, para evitar estes constrangimentos burocráticos.

De uma maneira geral acredito que tenhamos conseguido fazer muito com o recurso repassado para o Programa, e identifico como um dos problemas a serem solucionados é que a instituição possa ter autonomia para executar o recurso que recebe para o programa em questão, do contrário, o planejamento realizado com antecedência não será viável, pois o recurso vem para a instituições para determinada finalidade, mas esbarra em processos burocráticos que impedem que ele seja destinado para o objetivo previsto.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	4002.26253.0015					
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior.					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Programa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.427.363,00	1.427.363,00	1.425.034,93	536.758,86	38.871,60	888.276,07	497.887,26
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	1100	1100	1.427.363,00	1.425.034,93
01	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior.	-	-	-	-	-

Os resultados foram alcançados, porém, com a ação sendo concluída no ano de 2013, tendo em vista o período de greve e os benefícios terem sido disponibilizados a partir de abril

de 2012 e término previsto para março de 2013. Alguns auxílios foram suspensos no período de greve.

Com um período de 4 meses de greve, alguns auxílios foram suspensos e os benefícios foram disponibilizados a partir de abril de 2012, com término previsto para março de 2013. As metas financeiras só foram concluídas no ano de 2013. Quanto aos bens de capital, foi prevista a construção de um alojamento para estudantes no município de Castanhal onde temos uma fazenda experimental, entretanto a licitação não foi concluída deixando-se para o ano de 2013 a sua construção. Quanto aos serviços, por conta da construção não ter sido concluída, não foi possível a aplicação dos valores destinados. Portanto, alguns destes valores foram remanejados para compra de equipamentos que estão sendo destinados aos estudantes.

Com relação às metas financeiras, todas foram destinadas aos auxílios estudantis, por conta disso, sempre que uma destas ações tiveram demanda menor que o valor destinado, remanejamos para outros auxílios em que havia mais demandas. Assim os valores foram empregados como estavam previstos. R\$ 30.000,00 reais não foram aplicados tendo em vista a exiguidade do tempo para adquirirmos equipamentos e alguns estagiários que recebiam bolsas no setor de apoio à informática para os estudantes, pediram o cancelamento do contrato.

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20GK.26253.0015					
Descrição	Desenvolvimentos de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor, realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.					
Programa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.622.223,00	1.689.753,00	1.076.147,65	1.035.632,49	-	40.515,16	1.011.608,49
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	58	91	-	-
01	Promover cursos e mini-cursos de extensão	Cursos Minicursos Promovidos	50	78	-	-
02	Apoiar e desenvolver programas e projetos de extensão.	Programas e projetos de extensão	100	168	-	-
03	Promover/apoiar eventos internos de disseminação do conhecimento científico e tecnológico e outros de diversas naturezas, inclusive para atendimento de escolas de ensino fundamental e médio.	Eventos internos	35	40	-	-
04	Participar de diversos eventos externos, de interesse institucional.	Eventos externos	20	29	-	-
05	Proporcionar estágio supervisionado não-obrigatório para discentes dos cursos de graduação da UFRA e oriundos de outras instituições.	Estágio supervisionado não-obrigatório	200	374*	-	-
	Proporcionar Treinamentos Voluntário e outros para discentes dos cursos de graduação da UFRA	Treinamentos/ Voluntário e outros	-	266	-	-
06	Emitir certificados aos participantes de eventos,	Certificados emitidos	-	92 (estágio)	-	-

	cursos, treinamentos e estágios de extensão.			5.370 (cursos/eventos/ PROEX)		
07	Estabelecer rede de convênios e parcerias, objetivando tanto a concessão de estágio como parcerias em outras atividades de extensão e ensino (aulas práticas) e pesquisa, quando for o caso.	Convênios e parcerias estabelecidos	-	21 Convênios firmados ou renovados (Termos Aditivos)	-	-
08	Realizar viagens/Pró-Reitoria para participação em fóruns, eventos e outras ações relacionadas à Extensão Universitária.	Viagens realizadas	-	28 (Equipe de profissionais da PROEX)	-	-
09	<u>SCF</u> Atender a comunidade com atividades física/esportivas nas seguintes modalidades: natação, futsal, basquete, vôlei, ginástica, hidroginástica, musculação, dança e caminhada.	Pessoas beneficiadas	-	1.346	-	-
10	<u>Hospital Veterinário:</u> Atender a comunidade com procedimentos veterinários a pequenos animais (procedimentos clínicos, cirúrgicos e exames - ultrasson, RX, exames laboratoriais e atendimento de ambulatório).	Procedimentos realizados	-	11.071	-	-
11	Atender a comunidade com procedimentos veterinários a grandes animais (procedimentos clínicos e cirúrgicos)	Procedimentos realizados	-	1783	-	-
12	Elaboração de livros, cartilhas e artigos sobre atividades extensionistas.	Publicações elaboradas/UFRA	-	10	-	-

Quanto a meta 01, houve 156 % de alcance, porém o total geral foi de 127 cursos, sendo 66 cursos e 12 minicursos, e ainda 49 cursos promovidos pela ITES - Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários, através da metodologia de incubação, considerando os cursos

registrados na Pró-Reitoria. Esse dado contempla também os resultados do Evento ENAAG, promovido anualmente e os cursos do RENAFOR/PROEN/Governo Federal/UFRA.

Quanto a meta 02, houve 168 % de alcance, sendo 17 programas, 130 projetos e ainda encontram-se vigentes 21 subprojetos e projetos vinculados a programas. O incremento do número de programas/projetos vem ocorrendo em virtude dos Editais/PIEXAE – Programa Institucional de Auxílio Estudantil/UFRA, internos, para concessão de auxílio estudantil, bem como do apoio de financiamentos externos como o PROEXT/MEC/SESu, entre outras fontes. Foram cadastrados cinco novos programas, dois foram atualizados e mais 23 projetos. O registro de 91 projetos no SIMEC refere-se aos projetos que obtiveram apoio da PROEX em termos de bolsas e auxílio estudantil, principalmente.

Quanto a meta 03, houve 114 % de alcance. A prioridade foi dada para o atendimento da demanda de alunos, da Comunidade Externa em parceria com outros Órgãos, bem como a promoção de eventos em datas comemorativas com ações culturais, em destaque para apresentação do Coral/UFRA (Grupo de Voz), Dança (Balé) e apresentações teatrais do Grupo de Teatro da UFRA.

Quanto a meta 04, houve 145 % de alcance, sendo 11 eventos registrados pela Pró-Reitoria - Eventos externos técnico-científicos, inclusive regionais e alguns nacionais, que contaram com o apoio ou participação da PROEX/UFRA e 18 (dezoito) eventos com participação de 44 alunos com Auxílio Estudantil-Edital 2/PROEX -2012.

Quanto a meta 05, houve 187 % de alcance. O detalhamento de estágio supervisionado não-obrigatório por curso, alunos da UFRA e de outras instituições, e número de bolsistas constam em quadro demonstrativo abaixo. Considerando o número de alunos da UFRA atendidos com treinamentos/voluntário (dados anexos) e auxílio estudantil, o total de alunos beneficiados pela Pró-Reitoria foi de 771. Incluindo os 216 bolsistas/Auxílio de Extensão, entre os quais: 53 - Edital Esporte e Cultura, 94 - PIExAE e 69- PROEXT, em 2012. Além desses números, 131 alunos participaram de estágio não-obrigatório, com bolsas, em outras instituições, perfazendo o total de 771 alunos envolvidos com auxílios, estágio e treinamento.

Quanto a meta 06, houveram 83 estágios para discentes e 9 para orientadores. Além dos certificados foram emitidas 96 declarações de participação em eventos e projetos de extensão.

Quanto a meta 07, a relação de todos os Convênios firmados ou renovados em 2012

encontram-se no quadro abaixo.

Quanto a meta 08, foram consideradas as viagens para participar de eventos do FORPROEX para discutir ações de extensão com parceiros municipais e de representação institucional.

Quanto a meta 09, o total compreende alunos da UFRA, pessoas da Comunidade, o atendimento em Caminhada (249), principalmente para a 3ª idade - com orientação, alunos do Pólo Esportivo/SEDUC (642) e do Pró-Paz/ Governo do Estado, que foi implantado no Centro de Cultura Física/UFRA em 2011 e prestou atendimento a cerca de 420 alunos, em 2012. Além desse quantitativo cerca de 13.603 pessoas foram beneficiadas com cessão do Ginásio e quadras poli- esportivas, compreendendo, alunos, servidores técnico-administrativos, docentes e Comunidade Externa.

Quanto a meta 10, foi considerado atendimento com procedimentos clínicos, consultas: cirurgias e exames complementares para diagnósticos: RX; ultrassonografia; eletrocardiograma e diversos exames laboratoriais e atendimento ambulatorial. E atendimento IHSPOA-255 (Cerca de 500 famílias são atendidas, anualmente, com posse de pequenos animais, no HOVET).

Quanto a meta 11, houve registro de atendimentos a equídeos através de Projeto de Extensão (Carroceiro).

Quanto a meta 12, Foram 10 publicações em 2012, através da Ed. da Revista Institucional –RCA e quatro edições da Revista em Ciências Agrárias – RCA.

Outras ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão foram os trabalhos técnicos principalmente relacionados a análise, condução e avaliação de atividades dos projetos para cadastramento; seleção das propostas aos editais da PROEX; Participação em Comitês, Conselhos, Comissões e Reuniões Técnicas, interna e externamente, em parceria com diversas instituições e representação da UFRA em reuniões e cerimônias externas.

Os resultados de 2012, apresentados no quadro de metas físicas com os respectivos comentários. De um modo geral, ocorreram dentro das expectativas e refletem o cumprimento das metas de extensão, de acordo com a disponibilidade financeira do exercício, da captação de recursos através dos projetos e da participação das parcerias e dos convênios firmados para a execução de ações visando o atendimento de demandas internas e da sociedade.

A ocorrência da greve no 3º semestre/2012 repercutiu no cronograma das ações, que tiveram de ser reprogramadas para atingir os resultados previstos. O incremento do número de programas e projetos de extensão, de forma significativa ao longo dos últimos anos, tem se verificado, principalmente na época de lançamento dos Editais da Pró-Reitoria para concessão de auxílios estudantis, através da inscrição e seleção de discentes em programas e projetos de extensão cadastrados na Pró-Reitoria. Esses editais, mesmo com bons resultados ainda necessitam de um maior volume de recursos, considerando a demanda de alunos, que vem aumentando a cada ano. Destaca-se a participação de alunos em Treinamento Voluntário, com o engajamento dos alunos nas atividades de programas e projetos, contribuindo para sua formação acadêmica.

Os programas e projetos aprovados pelo governo federal e outras fontes de financiamentos viabilizam ações em diversos municípios e comunidades rurais, como os da ITES – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários, do Programa EVRA – Escola de Vida Ribeirinha Amazônica, o Programa Acessar, o Programa de Direitos Humanos, além de envolver um número significativo de alunos na sua implementação, somando-se aos que se mantém ao longo dos anos, na Instituição.

A área cultural com os novos grupos – Coral, Dança e Teatro, apoiada pela Pró-Reitoria para o fortalecimento da extensão da UFRA, continuou a se destacar, externamente, na mídia, inclusive com premiações em festivais internacionais. Em relação ao esporte, o apoio aos alunos atletas, servidores, docentes e comunidade externa, se refletiu no número de pessoas que utilizaram as dependências do Polo- Poliesportivo e nos auxílios concedidos aos atletas. Os projetos de cunho social, a exemplo do Natal Solidário, que atende aos ribeirinhos, anualmente, teve o apoio de doações recebidas na Pró-Reitoria.

O estabelecimento de convênios e parcerias com outras instituições continuam sendo fortemente efetivados, bem como a estratégia de divulgação de editais e chamadas públicas para elaboração de projetos para captação de recursos. Em 2012, a ênfase foi dada ao apoio aos coordenadores de seis programas e projetos de extensão, com promoção de reuniões juntamente com representantes da PROPLAGE para os esclarecimentos e orientações para utilização dos recursos do PROEXT/MEC/SESu – Governo Federal, pois ainda há muitas dificuldades nos trâmites e providências necessárias da área financeira. Para 2013, foram aprovados cinco novos programas e projetos.

Outras medidas em atenção ao envolvimento de alunos em atividades de extensão, foram: a ampliação considerável do número de auxílio estudantil concedido através dos três editais de extensão universitária da UFRA e o aumento expressivo do número de bolsas para estágio de extensão a alunos de graduação e de nível médio. Os dados comparativos em relação aos anos anteriores podem ser verificado no quadro anterior. O Treinamento Voluntário ganha expressividade e interesse de alunos, em aprimorar o conhecimento adquirido nas disciplinas do curso, com o acompanhamento da execução dos planos de trabalho pelo orientador através dos projetos inscritos.

A parceria com o Governo do Estado na implementação do Pró-PAZ/UFRA e a cessão das instalações do Serviço de Cultura Física/UFRA necessárias ao funcionando com atendimento a 420 alunos dos bairros do entorno da UFRA, com o desenvolvimento de metodologia apropriada aos objetivos do programa.

Foram realizados eventos internos com programação cultural, com participação de alunos da UFRA no Coral e no Grupo de Teatro, e ainda do Grupo de Dança/ PROPAZ, todos apoiados pela PROEX, durante o ano.

Como necessidade premente, aguarda-se a implantação do Sistema da UFRA, parte da extensão universitária, para atender a uma nova dinâmica institucional, na área operacional e de controle.

Tabela 2: ATIVIDADE - Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária - 2012

Variável de Desempenho	Comparação com o ano anterior				2009-2010 %	2010-2011 %	2012-2011 %
	2009	2010	2011	2012			
Pessoas beneficiadas com os serviços de extensão universitária	3495	8439*	9573**	11723	141	13	22
Programas/Projetos de extensão apoiados e desenvolvidos	75	118	147	168	57	25	14
Bolsas de estágio supervisionado concedidas - NS	49	49	62	126	-	27	103
Bolsas de estágio para alunos de Nível Médio	28	28	14	32	-	-50	129
Bolsas de Extensão/PROBEX/REUNI(2009); PIExAE(2010-2011)	100	30	30	90***	-70	-	200
Professores executores ações de extensão	128	175	219	227	37	25	4
Alunos executores de ações de extensão	1370	2275	2523	2632	66	11	4
Técnico-administrativos NS executores de ação de extensão	37	45	45	44	22	-	-2

* Considerando todas as ações de extensão promovidas pela UFRA e institucionalizadas/PROEx. **Vide observação feita no total de pessoas beneficiadas do quadro de metas físicas. *** Incluindo a vigência do Edital1/2012 (30 bolsas).

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	8282.26253.0015					
Descrição	Apoio aos planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e as necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Programa	-					
Unidade Responsável	-					
Unidade Orçamentária	26253-Universidade Federal Rural da Amazônia					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (Em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.092.986,00		17.190.731,55		-		
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Disponibilizar 96 vagas	-	-	-	-	-

A seguir apresenta-se a discriminação da aplicação dos recursos financeiros pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, disponibilizados pelo Ministério da Educação, via programa denominado Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, cuja finalidade é promover o apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernidade, e assim possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

A diferença de valor entre a dotação inicial e o valor efetivamente empenhado deu-se pelas razões explicitadas na tabela abaixo:

Tabela 3: Razões da diferença da dotação inicial e valor empenhado da ação 8282262530015

VALOR (R\$)	OBSERVAÇÕES
500.000,00	Emenda Parlamentar não liberada
980,53	Dotação de Custeio não empenhada
1.273,92	Dotação de capital não empenhada
400.000,00	Valor transformado de inversão financeira para despesas de capital, em razão da não aquisição de terreno para atender a Base Física de Cuiarana.

A seguir uma tabela resumo com a discriminação dos itens das despesas e seus respectivos valores, pagas com os recursos desta Ação:

Tabela 4: Discriminação dos itens das despesas e seus respectivos valores

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2012	
JANEIRO A JUNHO/2012 - REUNI	
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL - 3390.14.14 e 3390.36.02	R\$ 12.176,77
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - 3390.18	R\$ 63.020,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES - 3390.20	R\$ 6.629,75
MATERIAL DE CONSUMO - 3390.30	R\$ 26.935,50
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA - 3390.37	R\$ 731.416,04
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA - 3390.39	R\$ 159.758,21
OBRAS E INSTALAÇÕES - 4490.51	R\$ 274.890,87
MATERIAL PERMANENTE - 4490.52	R\$ 952.502,24
TOTAL 1	R\$ 2.227.329,38
JULHO A DEZEMBRO/2012 - REUNI	
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL - 3390.14.14 e 3390.36.02	R\$ 35.729,35
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES - 3390.18	R\$ 328.230,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES - 3390.20	R\$ 2.170,25
MATERIAL DE CONSUMO - 3390.30	R\$ 218.355,49
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - 3390.33	R\$ 237.291,77
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA - 3390.36	R\$ 11.000,61
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA - 3390.37	R\$ 7.268.504,14
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA - 3390.39	R\$ 1.051.725,33
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 3390.92	R\$ 80,81
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - 3390.93	R\$ 11.235,84

OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA- ORC. - 3391.39	R\$	5.375,49
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS - 3391.47	R\$	1.100,12
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA - 4490.39	R\$	820,00
OBRAS E INSTALAÇÕES - 4490.51	R\$	3.803.632,37
MATERIAL PERMANENTE - 4490.52	R\$	1.988.150,60
TOTAL 2	R\$	14.963.402,17
TOTAL GERAL	R\$	17.190.731,55

2.4. INDICADORES

Ensino:

DESCRIÇÃO DO TIPO DE INDICADOR	FÓRMULA/CÁLCULO	RESULTADO
Índice de Crescimento de Vagas Oferecidas na Instituição	$\frac{N^{\circ} \text{ de vagas } 2012(780) - N^{\circ} \text{ de vagas } 2007(450)}{N^{\circ} \text{ de vagas } 2007(450)}$	0,73
Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	$\frac{N^{\circ} \text{ matrículas } 2012(3227) - N^{\circ} \text{ matrículas } 2007(1785)}{N^{\circ} \text{ de matrículas } 2007(1785)}$	0,81
Densidade do Progresso Seletivo de Ingresso	$\frac{N^{\circ} \text{ de inscritos no processo seletivo}(13529)}{N^{\circ} \text{ de vagas oferecidas no PS}(780)}$	17,34
Taxa de matrículas fora da sede	$\frac{N^{\circ} \text{ de matrículas fora da sede}(788)}{N^{\circ} \text{ total de matrículas}(3227)}$	0,24

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Responsável pelo Cálculo: Orlando Tadeu Souza, Pró-Reitor de Ensino

Biblioteca:

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p><i>Densidade de Livros por Matrícula</i></p> <p>Demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{40.709}{3.513}$	11,58
<p><i>Densidade de Títulos por Matrículas</i></p> <p>Evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de títulos de livros}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{14.699}{3.513}$	4,18
<p><i>Densidade de Títulos de Periódicos Por Programa de Pós-graduação</i></p> <p>Dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao n°. de programas de Pós-grad. da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de títulos de periódicos}}{\text{N}^{\circ} \text{ de programas de Pós-Grad.}}$ $\frac{1.258}{10}$	125,80
<p><i>Densidade de Consultas por Livro</i></p> <p>Demonstra a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de consultas a livros}}{\text{N}^{\circ} \text{ de livros}}$ $\frac{33.341}{40.709}$	0,81

Fonte: Biblioteca / UFRA

Responsável pelo cálculo: Suely França, Superintendente da Biblioteca

Extensão:

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	CÁLCULO
<p>Taxa de alunos* executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação com atividades de extensão.</p> <p>Indicador de Eficiência</p>	$\frac{\text{Nº Alunos Executores de AE} = 2632+11 = \mathbf{0,82}}{\text{Matric. na Grad} + \text{Matric. na Pós-Grad. (2811* +295**)}}$ <p>*Considerando os alunos matriculados no 2º semestre/2011 ** Considerando Mestrado, Doutorado e Residência/HOVET</p>
<p>Taxa de alunos da Graduação executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento dos alunos de graduação com atividades de extensão.</p> <p>Indicador de Eficiência</p>	$\frac{\text{Nº Alunos Grad.Execut.de AE} = 2632 = \mathbf{0,94}}{\text{Nº Matrículas na Graduação 2811}}$
<p>Taxa de alunos da Pós-Graduação executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento dos alunos de pós-graduação com atividades de extensão.</p> <p>Indicador de Eficiência</p>	$\frac{\text{Nº de Alunos da pós-grad.executores de AE} = 11 = \mathbf{0,04}}{\text{Nº de matrículas na Pós - Grad. 295}}$
<p>Taxa de docentes executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento do corpo docente com as atividades de extensão.</p> <p>Indicador de Eficiência</p>	$\frac{\text{Nº de Docentes* Executores de AE} = 227 = \mathbf{0,90}}{\text{Nº Total de Docentes 252}}$ <p>* Efetivos</p>
<p>Taxa de técnicos NS executores de ação de extensão</p> <p>Expressa o envolvimento do corpo técnico, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão.</p> <p>Indicador de Eficiência</p>	$\frac{\text{Nº de técnicos NS executores de AE} = 44 = \mathbf{0,85}}{\text{Nº de técnicos NS na Área Tecnológica* 52}}$ <p>*Foram considerados os técnicos das áreas tecnológicas que atuam na área de extensão universitária, do total de 99 TNS</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Responsável pelo cálculo: Eng^a Agr^a Edna Maria Nóbrega da Silva, Divisão de Extensão - PROEX

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Dentro da estrutura de governança da UFRA elege-se como composição básica:

- ASSESSORIA JURÍDICA da UFRA - tem a incumbência de responder pelo acompanhamento jurídico dos assuntos de interesse da Instituição, bem como intermediar o relacionamento funcional com a Advocacia Geral da União – AGU, em matéria de competência exclusiva desse órgão do Governo Federal.
- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UFRA - tem a responsabilidade de promover e divulgar as atividades da Universidade junto às comunidades interna e externa, de modo a estabelecer maior visibilidade das ações da Instituição quanto aos resultados alcançados em sua missão.
- AUDITORIA INTERNA - é órgão responsável pelo fortalecimento da gestão e racionalização das ações de controle, criado para atender o disposto no Dec.3591, de 06.09.2000, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, sendo que as suas atribuições, competências e normas de funcionamento estão definidas no CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS do referido Decreto, que deverão constar do Regimento Interno da Reitoria.
- CONSELHO UNIVERSITÁRIO Um órgão Consultivo, de discussão de políticas e diretrizes globais;
- CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; Um órgão deliberativo e consultivo em assuntos didático-científicos,
- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO; Um órgão deliberativo em matéria de planejamento e gestão administrativa;
- CONSELHO CURADOR um órgão de fiscalização econômico financeiro da Universidade;
- COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE – CPPD - é o órgão auxiliar da política de pessoal docente da Universidade, em conformidade com o Dec. no 85.487, de 11 de dezembro de 1980, e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 340, de 12 de maio de 1981 e nº 202, de 09 de maio de 1984.
- COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CPPTA - é o órgão auxiliar da política de pessoal dos técnico-administrativos, em conformidade como Dec. No 94664/87 e regulamentada pela Portaria Ministerial 475/87.

- COMISSÃO PERMANENTE DISCIPLINAR: A UFRA ainda não possui uma comissão constituída permanentemente para apurar as faltas funcionais dos servidores.

Para a instauração de Processo Administrativo Disciplinar a instituição precisa percorrer alguns caminhos;

- Processo chega encaminhado à Reitoria “pedindo providências”:
- Reitor elege os nomes sugeridos para compor a Comissão e fazer portaria.
- Encaminha-se o Processo e Portaria para assinatura do Reitor.
- Após retorno da Portaria assinada, publicar no Boletim do Pessoal Extraordinário.
- Encaminha-se o Processo (em envelope fechado confidencial) para o Presidente da Comissão, por meio de Notificação.
- Anexar à pasta do processo cópia da Notificação com o “recebido”.
- Aguardar 10 dias, após a publicação, para enviar nova notificação solicitando informações sobre Ata de Instalação dos Trabalhos e, 30 ou 60 dias (dependendo se PAD ou Sindicância), após a publicação, para enviar notificação solicitando informações sobre o Relatório Final ou pedido de prorrogação, se for o caso, quando o presidente não apresentar informações antes destes prazos.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis de estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis de gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				x	
18. Há norma ou regulamento para atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		x			
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x		

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			x		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		
<p>Análise Crítica: A Universidade Federal Rural da Amazônia está aprimorando seus controles internos, prova disto, foi a aquisição de um programa/sistema de controle ao qual envolve quase todos os setores da universidade, que acompanha todos os processos desde o seu início com o protocolo até o seu arquivamento, podendo ser visualizado a qualquer momento pelas partes interessadas. Com a finalidade de assegurar a conformidade dos atos de gestão e para que seus objetivos e metas sejam alcançados.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

3.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO

Não se aplica

3.4. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Não se aplica

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

4.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ

4.2. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.1. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	26253	153034

4.2.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

4.2.2.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes (Valor em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1- Pessoal e encargos Sociais		2- Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação Proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLQA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	82.584.491,00	68.857.220,00			26.822.861,00	28.668.099,00	
CRÉDITOS	Suplementares	4.199.371,00	16.880.898,00			178.289,00	346.000,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	21.092,00	3.770,00	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
TOTAL		86.762.770,00	85.734.348,00	-	-	27.001.150,00	29.014.099,00	

Fonte: SIAFI Gerencial Web

As dotações do grupo em questão referente as despesas de pessoal e outras despesas correntes consignadas à esta UO na LOA 2012 atenderam às necessidades desta Universidade, logicamente acrescido dos créditos suplementares que são recursos necessários a programação orçamentária obedecendo a um cronograma de desembolso para o exercício em questão.

4.2.2.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DO CAPITAL

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital (Valor em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		4- Investimentos		5- Inversões Financeiras		6- Amortização de Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação Proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	23.480.650,00	13.844.784,00	400.000,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	16.066.173,00	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	21.092,00	-	400.000,00	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
TOTAL		39.525.731,00	13.844.784,00	0,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial Web

As dotações do grupo em questão referente as despesas de capital consignadas a esta UO na LOA 2012 atenderam as necessidades desta Universidade, logicamente acrescidos dos créditos suplementares, que são recursos necessários a programação orçamentária obedecendo um cronograma de desembolso para o exercício de 2012.

4.2.2.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência (Valor em R\$1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		7- Despesas Correntes		8- Despesas de Capital		9- Amortização de Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação Proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	26.822.861,00	28.668.099,00	23.480.650,00	13.844.784,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	178.289,00	346.000,00	493.889,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	16.066.173,00	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	21.092,00	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
TOTAL		27.001.150,00	29.014.099,00	23.953.447,00	13.844.784,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial Web

4.2.3. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (Valor em R\$1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	153034	-	12128210945720015	-	-	76.128,00
	Recebidos	-	153063		-	-	76.128,00
	Concedidos	153034	-	12364203220RK0015	-	-	40.141,92
	Recebidos	-	158135		-	-	40.141,92
	Concedidos	150014	-	12122210920RH0001	-	-	5.511,25
	Recebidos	-	153034		-	-	5.511,25
	Concedidos	154003	-	12364203204870001	-	-	267.299,43
	Recebidos	-	153034		-	-	267.299,43
	Concedidos	154003	-	12368203020RJ0001	-	-	1.545.094,46
	Recebidos	-	153034		-	-	1.545.094,46
	Concedidos	533013	-	19572202145420103	-	-	1.227.512,02
	Recebidos	-	153034		-	-	1.227.512,02
	Concedidos	110008	-	20363205280060001	-	-	89.624,00
	Recebidos	-	153034		-	-	89.624,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	153034	-	12128210945720015	13.200,00	-	-
	Recebidos	-	153063		13.200,00	-	-
	Concedidos	150011	-	12364203282820001	2.917.000,00	-	-
	Recebidos	-	153034		2.917.000,00	-	-

	Concedidos	154003	-	12571203240190001	357.442,74	-	-
	Recebidos	-	153034		5.511,25	-	-
	Concedidos	533013	-	19572202145420103	270.019,72	-	-
	Recebidos	-	153034		270.019,72	-	-
	Concedidos	110008	-	20363205280060001	90.697,15	-	-
	Recebidos	-	153034		90.697,15	-	-
	Concedidos	110008	-	20602205220TL0001	317.087,85	-	-
	Recebidos	-	153034		317.087,85	-	-
	Concedidos	110008	-	20602205280380001	2.100.000,00	-	-
	Recebidos	-	153034		2.100.000,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial Web

Para dar cumprimento aos seus objetivos institucionais a UO através de sua Administração, desenvolve ações importantes para os setores de ensino, pesquisa e extensão, desenvolve ações importantes. Por meio de dotações orçamentárias. A execução orçamentária transcorreu com normalidade no que tange aos créditos orçamentários e suplementares embasadas na legislação vigente, sendo sua execução efetuada ao longo do exercício.

4.2.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

4.2.4.1. EXECUÇÃO DA DESPESA COM CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

4.2.4.1.1. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários (Valor em R\$1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Líquida		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	19.155.594,45	8.136.513,60	18.781.492,64	7.713.956,67
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	709.745,45	576.715,53	709.745,45	428.356,25
c) Concorrência	1.387.190,11	78.070,02	1.387.190,11	78.070,02
d) Pregão	17.058.658,89	7.481.728,05	16.684.557,08	7.207.530,40
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	2.499.383,93	7.023.077,42	2.392.821,65	6.568.302,76
g) Dispensa	2.267.885,26	6.972.800,43	2.161.322,98	6.518.025,77
h) Inexigibilidade	231.498,67	50.276,99	231.498,67	50.276,99
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	91.128.836,31	86.064.350,98	91.128.836,31	86.064.350,98
j) Pagamento em Folha	90.332.823,70	85380584,35	90.332.823,70	85380584,35
k) Diárias	796.012,61	683.766,63	796.012,61	683.766,63
5. Outros	2.219.520,89	1.698.735,45	2.047.163,29	1.698.735,45
6. Total (1+2+3+4+5)	115.003.335,58	102.922.677,45	114.350.313,89	102.045.345,86

Fonte: SIAFI Gerencial Web

Neste quadro demonstra-se o detalhamento por modalidade de licitação, contratações diretas e pagamento de pessoal. Neste quadro demonstra-se o movimento registrado por modalidade de contratação da UO durante exercício de 2012. Neste quadro demonstra-se o movimento registrando o processo licitatório a que foi submetido.

4.2.4.1.2. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários (Valor em R\$1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
3190.11 - Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	50.840.445,34	48.639.633,43	50.840.445,34	48.639.633,43	-	-	50.832.922,23	48.638.666,71
3190.01 - Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	14.674.183,07	14.611.390,44	14.674.183,07	14.611.390,44	-	-	14.674.183,07	14.611.390,44
3190.13 - Obrigações patronais	10.256.076,6	9.866.855,42	10.256.076,6	9.866.855,42	-	-	10.255.443,14	9.866.855,42
Demais elementos do grupo	9.771.502,04	7.901.748,05	9.757.946,64	7.862.799,77	-	-	-	-
3190.91 - Sentenças judiciais	-	-	-	-	13.555,40	38.948,28	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
3390.39 - Serviços de terceiros - pessoa jurídica	-	-	-	-	-	2.841.570,44	-	-
3390.30 - Material de consumo	-	-	-	-	-	2.229.829,98	-	-
3390.37 - Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	-	1.462.651,48	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	300.325,51	-	-
3390.30 - Material de consumo	-	-	-	-	946.873,08	-	-	-
3390.18 - Auxílio financeiros a estudantes	-	-	-	-	308.863,01	-	-	-

do grupo									
4490.51 - Obras e instalações	-	-	-	-	-	8.861.774,77	-	-	-
4490.52 - Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	-	2.097.256,26	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.52 - Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	-	-	-	821.940,31	-
4490.51 - Obras e instalações	-	-	-	-	-	-	-	550.933,19	-
4490.39.93 - Aquisição de software	-	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.52 - Equipamentos e material permanente	17.833.422,18	-	3.355.556,61	-	-	-	3.112.659,99	-	-
4490.51 - Obras e instalações	4.529.227,26	-	2.592.836,91	-	-	-	2.592.836,91	-	-
4490.02 - Despesas de exercícios anteriores	13.580,00	-	13.580,00	-	-	-	13.580,00	-	-
Demais elementos do grupo	960,00	-	960,00	-	-	-	960,00	-	-
4490.51 - Obras e instalações	22.377.189,44	-	5.962.933,52	-	-	-	5.720.036,90	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.52 - Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	14.477.865,57	-	-	-	-
4490.51 - Obras e instalações	-	-	-	-	1.936.390,35	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	16.414.255,92	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial Web

Neste quadro, indicadores como despesas empenhadas, liquidadas, restos a pagar e valores pagos dos grupos: despesas de pessoal e despesas correntes são ferramentas para o gerenciamento da UO. Para a Instituição as informações aqui contidas são essenciais para o processo de tomada de decisão do Reitor. Esses dados podem ser usados para a tomada de decisão de um processo de qualidade para a UO definido, assim, um quantitativo de ações realizadas no exercício.

4.2.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

4.2.4.2.1. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação (Valor em R\$1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Líquida		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	274.620,71	1.303.551,23	261.095,71	906.010,27
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	274.620,71	1.303.551,23	261.095,71	906.010,27
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas (g+h)	149.110,00	375.367,00	149.110,00	374.762,20
g) Dispensa	149.110,00	375.367,00	149.110,00	374.762,20
h) Inexigibilidade				
9. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.120.906,63	929.610,58	1.120.906,63	929.610,58
j) Pagamento em Folha				
k) Diárias	1.120.906,63	929.610,58	1.120.906,63	929.610,58
11. Outros	3.954.830,69	140.561,40	3.954.830,69	140.561,40
12. Total (11+12+13+14+15)	5.499.468,03	2.749.090,21	5.485.943,03	2.350.944,45

Fonte: SIAFI Gerencial Web

Neste quadro, indicadores como despesa liquidada e despesa paga foram em sua maioria alocadas na modalidade de licitação, pregão e outra parte, em dispensa de acordo com a legislação vigente. Sua execução ocorreu de forma regular e dentro da normalidade, sendo as despesas empenhadas na quase totalidade em favor da UFRA.

4.2.4.2.2 DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MIVIMENTAÇÃO

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (Valor em R\$1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
3- Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.36 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	-	1.043.858,70	-	1.043.858,70	-	60.709,00	-	1.043.253,90
3390.14 - Diárias - Pessoal Civil	-	260.938,88	-	260.938,88	-	54.021,00	-	260.938,88
3390.33 - Passagens e despesas com locomoção	-	171.341,71	-	117.320,71	-	41.763,00	-	117.320,71
Demais elementos do grupo	-	250.953,01	-	148.481,01	-	-	-	148.481,01
3390.30 - Material de consumo	1.054.308,54	-	-	-	-	-	-	-
3390.36 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	799.069,52	-	-	-	-	-	-	-
3390.14 - Diárias - Pessoal Civil	529.747,11	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	751.915,99	-	-	-	-	-	-	-
3390.36 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	-	-	799.069,52	-	-	-	-	-
3390.30 - Material de consumo	-	-	656.570,69	-	-	-	-	-
3390.14 - Diárias - Pessoal Civil	-	-	529.747,11	-	-	-	-	-

Demais elementos do grupo	-	-	736.275,99	-	-	-	-	-
3390.36 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	-	-	-	-	-	-	740.269,52	-
3390.14 - Diárias - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	280.289,11	-
3390.30 - Material de consumo	-	-	-	-	-	-	190.521,67	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	269.545,99	-
3390.30 - Material de consumo	-	-	-	-	397.737,85	-	-	-
3390.39 - Serviços de terceiros pessoa jurídica	-	-	-	-	15.640,00	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4- Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.52 - Equipamentos e material permanente	6.052.247,46	2.991.274,66	2.777.804,72	1.178.490,91	3.274.442,74	1.812.783,75	2.507.785,00	780.949,95
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial Web

4.2.4.2.3. ANÁLISE CRÍTICA

Neste quadro, indicadores como Despesas Correntes, empenhadas, liquidadas, restos a pagar não processados e valores pagos, são dados importantes na análise.

Os créditos recebidos foram destinados tão somente às despesas de custeios da UFRA empenhadas em 2012, a adequação dos procedimentos operacionais se seguiu de acordo com a legislação orçamentária vigente e observando as exigências técnicas e jurídico-formais.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

5.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

5.1.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POS INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrência neste item.

5.2. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.5.2 – Situações de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	1.277.405,75	-720,00	1.275.083,56	1.602,19
2010	154.429,43	-	154.429,43	0,00
2009	799,48	-	799,48	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	19.762.685,19	-481.751,17	16.374.574,88	2.906.359,14
2010	2.187.509,96	-110.926,91	1.055.728,22	1.020.854,83
2009	165.884,14	-323,00	45.726,23	119.834,91

Fonte: SIAFI Gerencial Web

5.2.2. ANÁLISE CRÍTICA

Neste quadro, indicadores mostram valores de restos a pagar processados e não processados dos exercícios de 2009, 2010 e 2011 com os referidos montantes ano a ano, demonstrando, também, os cancelamentos acumulados, pagamentos acumulados e saldos a pagar em 31.12.2012.

Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entende-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. E os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

5.3. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

5.3.1. RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

Quadro A.5.3 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes no Exercício de Referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA									
CNPJ: 05.800.001/0001-01					UG/GESTÃO: 153034				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
3	13/2009	UG 153103	700.000,00	-	-	-	03/11/2009	30/04/2012	1
3	01/2011	UG 158135	306.568,30	-	40.141,92	40.141,92	03/11/2011	03/11/2013	1
3	09/2011	UG 153063	89.328,00	-	89.328,00	89.328,00	10/08/2011	10/08/2016	1
LEGENDA: 1- Convênio 2- Contrato de Repasse 3- Termo de Cooperação 4- Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1- Adimplente 2- Inadimplente 3- Inadimplência Suspensa 4- Concluído 5- Excluído 6- Rescindido 7- Arquivado				

Fonte: Central de Contratos e Convênios

5.3.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Quadro A.5.4 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					
CNPJ:	05.800.001/0001-01					
UG/GESTÃO:	153034					
Modalidade	Quant. De Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do Ano de Celebração do Instrumento (R\$1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	0	2	0	129.469,92	0	0
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	2	-	129.469,92	-	-

Fonte: Central de Contratos e Convênios

5.3.3. INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE PERMANECERÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2013 E SEGUINTE

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					
CNPJ: 05.200.001/0001-01			UG/GESTÃO:153034		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	02	395.896,30	129.469,92	266.426,38	32,7%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-

Fonte: Central de Contratos e Convênios

5.3.4. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

Não se aplica.

5.3.5. INFORMAÇÕES SOBRE ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE

Não se aplica a nossa Unidade Gestora.

5.4. SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1. DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1.1. SUPRIMENTO DE FUNDOS – VISÃO GERAL

Não houve ocorrência neste item.

5.4.1.2. SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”

Não houve ocorrência neste item.

5.4.1.3. SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)

Não houve ocorrência neste item.

5.4.1.4. UTILIZAÇÃO DA CONTA TIPO “B” E DO CARTÃO CRÉDITO CORPORATIVO PELA UJ

Não houve ocorrência neste item.

5.4.1.5. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Não houve ocorrência neste item.

5.5. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ

5.5.1. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não houve ocorrência neste item.

5.5.2. VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

Não houve ocorrência neste item.

5.5.3. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA

Não houve ocorrência neste item.

5.5.4. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA

Não houve ocorrência neste item.

5.5.5. PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA

Não houve ocorrência neste item.

5.5.6. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

Não houve ocorrência neste item.

5.5.7. COMUNICAÇÃO À RFB

Não houve ocorrência neste item.

5.5.8. INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

Não houve ocorrência neste item.

5.5.9. DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE RENÚNCIA FISCAL

Não houve ocorrência neste item.

5.5.10. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB

Não houve ocorrência neste item.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

6.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

6.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	679	43	23
1.1 Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	Não há	679	43	23
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	676	43	22
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	1	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	0	1
2. Servidores com contratos temporários	Não há	44	36	13
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	Não há	2	0	0
4. total de Servidores (1 + 2 + 3)	Não há	725	79	36

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – SGDP

6.1.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias do Afastamento	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1 + 1.2 + 1.3)	4
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)	7
2.1. Para exercício de mandato eletivo	1
2.2. Para estudo ou missão no Exterior	1
2.3. Para serviço em organismo internacional	0
2.4. Para participação em Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu no País	5
3. Removidos (3.1 + 3.2 + 3.3 + 3.4 + 3.5)	7
3.1. De Ófício, no interesse da administração	4
3.2. A pedido, a critério da administração	2
3.3. A pedido, independentemente do interesse da administração para acompanhar cônjuge / companheiro.	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da administração por motivo de saúde	1
3.5. A pedido, independentemente do interesse da administração por processo seletivo	0
4. Licença remunerada	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	3
5.1. Afastamento de cônjuge ou companheiro	2
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1 + 2 + 3 + 4 + 5 +6)	21

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – SGDP

6.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Quadro A.6.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	54	45	0	0
1.1. Cargos natureza especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	45	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira vinculada ao órgão	0	42	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	1	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	0	0
2. Funções Gratificadas	118	82	0	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	118	82	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1 + 2)	172	127	0	0

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SGDP

6.1.2.1. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	71	132	124	187	82
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	54	112	121	186	79
1.3. Servidores com Contratos Temporários	17	20	3	1	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	15	29	31	39	13
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	10	12	16	5
2.3. Funções Gratificadas	13	19	19	23	8
3. Totais (1 + 2)	86	161	155	226	95

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SGDP

6.1.2.2. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	1	53	45	125	65	52	128	127
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	1	53	45	125	59	50	101	118
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	6	2	27	9
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	1	28	26	17	16	39
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	5	11	6	23
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	1	28	21	6	10	16
3. Totais (1 + 2)	0	1	53	46	153	91	69	144	166

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1- Analfabeto; 2- Alfabetizado sem cursos regulares; 3- Primeiro grau incompleto; 4- Primeiro grau; 5- Segundo grau ou técnico; 6- Superior; 7- Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação; 8- Mestrado; 9- Doutorado / Pós Doutorado / PhD / Livre Docência; 10- Não classificada.

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SGDP

6.1.3. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.6.6 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	Não há									
	2011										
	2010										
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em Comissão											
Exercícios	2012	15.612.659,37	990.624,60	5.253.029,00	2.550.356,29	2.784.159,04	1.212.078,53	13.682.888,10	94.011,66	1.458.293,07	43.640.111,66
	2011	12.996.342,30	908.072,55	4.924.535,49	2.450.333,61	2.723.105,67	180.502,25	13.723.621,24	-	1.458.293,07	39.366.817,18
	2010	11.530.720,45	825.520,50	4.784.354,87	2.330.459,20	2.680.320,32	295.405,84	13.727.129,74	-	1.458.293,07	37.632.203,99
Servidores com contratos temporários											
Exercícios	2012	1.627.779,90	-	1.286,71	14.350,95	26.563,32	-	-	-	-	1.669.980,88
	2011	1.595.224,20	-	1.260,98	14.063,90	26.233,38	-	-	-	-	1.636.782,46
	2010	1.562.688,61	-	1.235,24	13.776,88	25.500,79	-	-	-	-	1.603.201,52
Servidores cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	140.853,05	-	428.985,60	16.510,22	14.868,00	7.308,00	-	-	-	608.524,87
	2011	279.495,49	-	53.619,50	33.020,43	40.128,01	171.465,80	66.040,85	-	-	643.770,08
	2010	254.086,80	-	48.745,00	30.018,57	36.480,00	155.878,00	60.037,14	-	-	585.245,51
Servidores ocupantes de cargos de natureza especial											
Exercícios	2012	Não há									

	201 1										
	201 0										
Servidores ocupantes de cargos do grupo direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	201 2	5.349.007,48	90.201,20	351.503,20	840.558,30	106.980,14	687.729,52	21.058,80	-	53.280,24	7.500.318,88
	201 1	4.903.256,77	82.684,44	322.214,01	770.511,81	89.150,12	630.418,72	19.305,30	-	53.208,24	6.870.749,41
	201 0	4.457.506,15	75.164,67	29.121,83	70.465,25	89.150,12	57.107,93	17.549,97	-	53.208,24	4.849.274,16
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	201 2	2.720.555,32	52.617,37	205.045,48	490.325,68	62.405,08	401.175,55	12.284,30	2.455,60	37.296,17	3.984.160,55
	201 1	2.674.503,49	45.100,60	175.753,10	420.279,15	53.490,07	343.846,76	10.529,40	-	31.968,14	3.755.470,71
	201 0	2.228.753,80	37.583,34	146.460,92	350.232,65	44.575,06	286.553,97	8.774,50	-	26.640,12	3.129.574,36

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SGDP

6.1.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

6.1.4.1. CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

Quadro A.6.7 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação Apurada em 31 de Dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De servidores aposentados até 31/12	De aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	192	7
1.1. Voluntária	175	6
1.2. Compulsória	0	0
1.3. Invalidez Permanente	17	1
1.4. Outras	0	0
2. Proporcional	38	1
2.1. Voluntária	23	0
2.2. Compulsória	15	1
2.3. Invalidez Permanente	0	0
2.4. Outras	0	0
3. Totais (1 + 2)	230	8

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

6.1.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UJ

Quadro A.6.8 – Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de referência
1. Aposentado	99	8
1.1. Integral	70	8
1.2. Proporcional	29	0
2. Em atividade	46	1
3. Total (1 + 2)	145	9

Fonte: Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SGDP

6.1.5. ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

A Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, através de sua Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP faz o primeiro controle para detectar possível acúmulo indevido de cargos, funções e empregos públicos. Tal controle, consiste, na entrega, por parte do servidor, de declaração de que não possui vínculo com outro Ente Público ou outro emprego público, no ato da posse.

Com a detecção, nos últimos dois exercícios de 2011 e 2012, de casos de acumulação de cargo, será desenvolvido ações de controle interno, agora no ano de 2013, no sentido de

coibir tais casos, uma vez que, será feito o cruzamento de informações por parte da Auditoria Interna da Instituição com relação a recebimento de quaisquer tipo de remuneração de outros órgãos públicos pagos a servidores do quadro da Universidade. Acreditamos que o cruzamento das informações das fontes pagadoras dos servidores da Instituição será de grande eficiência e utilidade para detectarmos casos de acumulação de cargos, bem como apreciarmos caso a caso para chegarmos a total extinção dos casos considerados ilegais.

Hoje na Instituição não temos conhecimento de nenhum caso de acumulação indevida de cargos, funções ou empregos públicos, haja vista o trabalho feito a priori pela Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através de sua Auditoria de Recursos Humanos que enviou relatório de casos que deveriam ser verificados e solucionados, o que foi feito pela Superintendência de Gestão de Pessoas da UFRA, conforme orientação dada por aquele Ministério.

6.1.6. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Após trabalho realizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão foram detectados 03 (três) casos de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos. Deste quantitativo foram feitas 03 (três) notificações aos interessados para que comparecessem a Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP e fizessem a opção de cargos, funções ou empregos públicos que por ventura estivessem acumulando. Significa dizer que, o objetivo das notificações, feitas aos servidores, surtiram o efeito esperado, haja vista a solução dos casos detectados pelo Ministério do Planejamento. Até o presente momento não foi aberto nenhum processo administrativo disciplinar para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos na Universidade Federal da Amazônia

6.1.7. INFORMAÇÕES SOBRE OS ATOS DE PESSOAL SUJEITOS A REGISTROS E COMUNICAÇÃO

6.1.7.1. ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR TÉRMINO DO SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da DN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos Sujeitos ao Registro no TCU		Quantidade de Atos Cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	84	71	76	57
Concessão de Aposentadoria	9	17	7	16
Concessão de pensão civil	8	8	4	4
Concessão de pensão especial de ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	18	0	0	0
Totais	119	96	87	77

Fonte: Seção de Direitos e Deveres / SGDP

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da DN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos Sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de Atos Cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	32	12	19	10
Cancelamento de Concessão	0	0	0	0
Cancelamento de Desligamentos	0	0	0	0
Totais	32	12	19	10

Fonte: Seção de Direitos e Deveres / SGDP

Quadro A.6.11 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da DN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos de Acordo com o Prazo Decorrido entre o Fato Caracterizador do Ato e o Cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3 da IN TCU 55/2007)				
Admissão	3	32	21	20
Concessão de Aposentadoria	0	0	1	6
Concessão de pensão civil	0	0	2	2
Concessão de pensão especial de ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	18	0
Total	3	32	42	28
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3 da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	5	8	4	2
Cancelamento de Concessão	0	0	0	0
Cancelamento de Desligamento	0	0	0	0
Total	5	8	4	2

Fonte: Seção de Direitos e Deveres / SGDP

6.1.7.2. ATOS SUJEITOS À REMESSA AO TCU EM MEIO FÍSICO

Não ocorreu na Unidade.

6.1.7.3. INFORMAÇÕES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) SOBRE OS ATOS

Não ocorreu na Unidade.

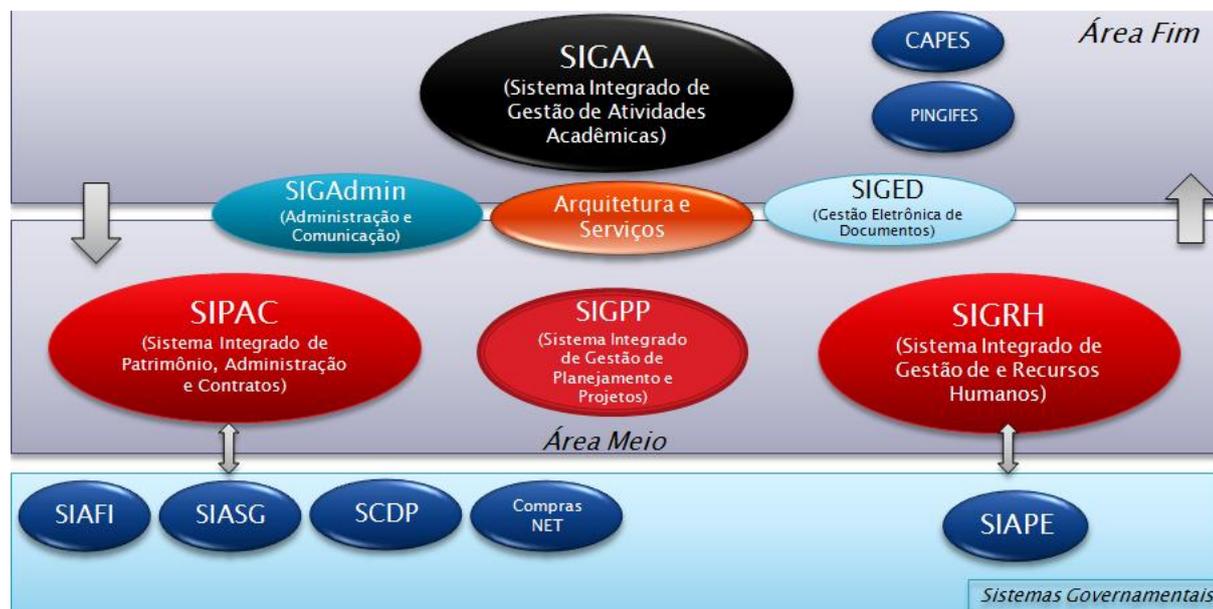
6.1.8. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

ABSENTEÍSMO:

Em 2009, foi assinado um acordo de cooperação técnica com a UFRN, visando à implantação de um Sistema Integrado de Gestão a fim de atender às demandas institucionais. O sistema foi desenvolvido pela própria UFRN e já está sendo utilizado na Universidade Federal Rural da Amazônia.

O Sistema Integrado de Gestão pode ser definido como uma ferramenta de tecnologia da informação concebida com o objetivo de planejar, controlar e fornecer suporte aos principais processos operacionais, produtivos, administrativos e acadêmicos da UFRA. As transações realizadas pela instituição devem ser registradas e armazenadas de forma centralizada, para que os dados extraídos do sistema possam transformar-se em informações rápidas, precisas e adequadas.

A figura a seguir, representa um diagrama de inter-relacionamento dos sistemas e suas funcionalidades:



Dentre os módulos que compõem esta ferramenta, há o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH, cujo objetivo é informatizar os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, **controle de frequência**, dentre outros.

Com a plena implantação deste sistema, será possível o levantamento de indicadores que reflitam a ocorrência de absenteísmo dos servidores da Universidade.

ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS:

Com o Decreto nº. 6.833, de 29 de abril de 2009, que instituiu o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, o Ministério do Planejamento assumiu o papel estratégico na articulação das unidades de saúde do Servidor Público Federal.

A implantação das Unidades do SIASS exige ações de qualificação de recursos humanos e utilização de recursos físicos e materiais existentes e dispersos entre os diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

A Unidade do SIASS possibilitará a execução e controle de ações e de atividades de prevenção aos agravos, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores, perícia oficial e assistência à saúde, garantindo a efetivação da Política de Atenção à Saúde do Servidor público federal (PASS).

A organização dessas Unidades, distribuídas em diversas cidades do território nacional, possibilitará a formação de uma Rede Nacional de Serviços de Saúde do Servidor, definindo suas devidas políticas públicas.

Para consolidar as ações propostas pelo Decreto 6.833/2009, o Ministério do Planejamento solicitou, aos Diretores e Gestores de instituições públicas Federais do Estado do Pará, a definição dos funcionários que deverão atuar no Grupo de Trabalho do Estado – GT/PA.

Nesse contexto, a UFRA está representada por técnicos da DSQV, que se reúnem periodicamente com representantes de outros órgãos públicos, a fim de planejar e estruturar o funcionamento de Unidades de Referência, visando a um atendimento mais eficiente. O objetivo é que as ações dessas Unidades transformem-se em Política de Estado, garantindo a todos, assistência integral digna ao ser humano.

Dentre as principais ações acerca do SIASS, cabe destacar:

- Renovação do Termo de Cooperação Técnica com as seguintes Instituições parceiras: UFPA, IFPA; UFRA e UFOPA;

- Elaboração do Plano de Trabalho, havendo a colaboração e contrapartida de cada uma das Instituições parceiras. O plano será apresentado em conjunto nas reuniões do Comitê Interinstitucional, constituído por seus representantes, e será executado pela Unidade de Referência do SIASS da UFPA;

- Realização de treinamentos para a efetivação do Módulo de Perícia em Saúde e Exames Periódicos, com o objetivo de capacitar os servidores que conduzirão o agendamento da perícia médica;

- Criação do Comitê Interinstitucional da Unidade do SIASS da UFPA com as IFES partícipes, tendo como objetivo: o estudo e avaliação de casos da Junta Médica, interiorização das ações da Unidade do SIASS nos Campi, abordagem da equipe multiprofissional, fortalecimento das relações da Unidade com os partícipes, envolvimento dos gestores de recursos humanos quanto à importância da política do PAS, e criação do Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho.

Esperamos que com a plena implantação deste sistema, seja possível o levantamento de indicadores que reflitam a ocorrência de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais, entre outros.

ROTATIVIDADE (TURNOVER):

Sem previsão para implementação.

EDUCAÇÃO CONTINUADA:

Nas ações de capacitação, a SGDP atua por meio da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento – DCAD, institucionalizada em 2008, por meio da *Resolução N° 12/2008 do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFRA*. Sua missão é atuar no fortalecimento institucional por meio do desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e atitudes dos servidores, visando à otimização da qualidade dos serviços oferecidos pela Ufra à comunidade.

Em 2009, foi criado o *Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores da Universidade Federal Rural da Amazônia*, visando oferecer cursos de capacitação aos servidores da Instituição. Com base nesse Programa, foram realizados 5 cursos: *Higiene e*

Segurança do Trabalho, Informática Básica, Melhoria nas Relações de Trabalho e Gestão Pública (Campus Belém), e *Melhoria nas Relações de Trabalho* (Unidade Descentralizada UFRA/Tapajós – Santarém, hoje UFOPA).

A ação resultou na capacitação de 180 servidores, representando 40,91% do total de servidores técnico-administrativos:

Tabela 5: Servidores Técnico-Administrativos Capacitados por Classe (2009)

Servidores Técnico-Administrativos Capacitados por Classe (2009)			
Classe	Capacitados	Total de Servidores	% Capacitado
A	1	5	20,00%
B	60	122	49,18%
C	41	77	53,25%
D	38	153	24,84%
E	40	83	48,19%
Total	180	440	40,91%

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento – DCAD/SGDP

Em 2010, foram realizados 8 cursos, incluindo um curso a distância em parceria com a Rede de Cooperação das IFES – RCI, voltado aos servidores da UFRA. Foram ofertadas 335 vagas, e obtivemos um índice de 65% de concluintes.

Em continuidade as ações de capacitação, no decorrer de 2011 foram planejadas atividades como cursos, palestras informativas e formativas, voltadas para atender as necessidades da clientela. Neste ano houve uma sensível redução nos cursos ofertados com relação aos anos anteriores, isso se deve ao fato de que no momento da implantação da DCAD, e no início da realização das capacitações (2009 e 2010), a procura pelos cursos era grande, uma vez que não havia anteriormente um programa de capacitação devidamente constituído para os servidores da UFRA.

Já em 2012, apesar do longo período de greve, que afastou boa parte do corpo técnico da Instituição, foi possível realizar 8 eventos de capacitação, que contemplaram cerca de 178 servidores.

Como balanço dos últimos anos, desde sua implantação, pode-se verificar que foram realizados 27 cursos/eventos de capacitação, tendo mais de 700 concluintes, de acordo com quadro a seguir:

Tabela 6: Cursos de Capacitação

	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Cursos/Eventos de Capacitação	5	8	6	8	27
Concluintes de Ações de Capacitação	180	220	126	178	704
Média de participação por evento	36	27,5	21	22,25	26,07

Fonte: DCAD, 2012

Além dos resultados quantitativos, foram percebidos alguns avanços qualitativos, tais como:

Quebra de resistência, na mudança da relação entre Instituição e Servidor;

- Aumento da Credibilidade do Trabalho em ações em Gestão de Pessoas e da Administração;
- Aumento do grau de satisfação, desenvolvimento e senso crítico dos servidores capacitados;
- Maior conhecimento e integração entre os participantes;
- Maior harmonia nas relações pessoais e integração entre colaboradores e gestores;
- Aumento do nível de motivação e valorização dos servidores.

Com relação à qualificação (educação formal) dos servidores, a UFRA firmou convênio com o Instituto Federal do Pará (IFPA), no sentido de oferecer aos servidores que tenham concluído o Ensino Médio, a oportunidade de participar de processo seletivo interno para preenchimento de 30 vagas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, com duração de 30 meses (2,5 anos), totalizando 1920h, distribuídas em 29 Disciplinas, Trabalho Acadêmico de Conclusão e Atividades Complementares.

Além disso, foi aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFRA, por meio da Resolução nº 75, de 21/06/2011, a implantação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública com Ênfase em Gestão por Competências, coordenado pelo Professor Carlos André Corrêa de Mattos. Este curso foi elaborado em parceria com a Universidade Federal do Pará – UFPA, e previa a realização de 02 turmas, com 40 participantes cada, voltada aos servidores de ambas as Instituições, com previsão de término no primeiro semestre de 2013.

DISCIPLINA:

Em 2012, a UFRA deu início a 15 (quinze) Processos Administrativos Disciplinar (PAD's), dos quais 12 já foram concluídos e/ou tiveram seus relatórios enviados ao Reitor para julgamento. Foram também instaurados 03 processos de sindicâncias, concluídas ao final do ano.

É importante ressaltar que o quadro funcional disponível para trabalhar com tal atividade é bastante limitado. Nos termos do art. 33 da Emenda Constitucional nº. 19, de 04/06/98, não se recomenda que integrem comissões disciplinares, servidores considerados não estáveis, que ingressaram na instituição no período entre 06/10/83 e 05/10/88, sem concurso público, e que na ocasião de promulgação da Constituição Federal, não possuíam cinco anos de efetivo

exercício.

Considerando a legislação citada, verifica-se que aproximadamente 34% dos técnicos e 5% dos docentes da UFRA não devem compor comissão de processo administrativo disciplinar e/ou sindicância, além daqueles que se encontram em estágio probatório (que representam 33% dos docentes e 13% dos técnicos), gerando demanda maior aos remanescentes, ressaltando o fato de que poucos possuem capacitação adequada para a realização dos trabalhos relacionados a PAD e/ou Sindicâncias.

Tal situação motivou a SDD/SGDP a realizar uma pesquisa para elaboração de um fluxo de documentos, visando orientar as atividades dos membros da Comissão, e a destinar um espaço devidamente equipado para realização das reuniões, garantindo, desta forma, maior celeridade aos processos e melhores condições de trabalho.

APOSENTADORIA VERSUS REPOSIÇÃO DO QUADRO:

O quadro de servidores da UFRA é composto por Técnico-Administrativos e Docentes de Magistério Superior. O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), de acordo com a Lei nº 11.091/2005, divide a categoria dos Técnicos em 5 classes: "A" e "B", considerados nível de apoio; "C" e "D", nível intermediário; e "E", nível superior. Com a advento do Decreto nº 7.232/2010, que dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação "C", "D" e "E" integrantes do PCCTAE, e atualizado pela Portaria Interministerial MP/MEC nº 440 de 17/10/11, ficou estabelecido que a UFRA poderá prover até 72 servidores da classe "C"; 178 da "D" e 140 da "E", sem prévia aprovação do Ministério da Educação, quando ocorrer alguma forma de vacância, sendo que a reposição se dará imediatamente, respeitando-se a legislação vigente com relação à concursos públicos, não havendo, contudo, previsão para a reposição de servidores das classes "A" e "B", que representam 22,6% do corpo técnico da UFRA.

Com relação aos Docentes, ressalta-se que, com a edição da Portaria Interministerial MEC/MP nº 22/2007, e posterior reformulação, por meio do Decreto nº 7.485/2011, foi instituído o Banco de professores-equivalentes (BPEq) das Universidades Federais vinculadas ao MEC, que corresponde à soma dos professores efetivos, visitantes e substitutos, lotados em cada IFES, expressa na unidade professor-equivalente, sendo que para docentes em regime de dedicação exclusiva e visitante são computados multiplicando-se pelo fator 1,7; docentes em regime de 40h e substitutos, com o fator de 1,0; e docentes efetivos de 20h com o fator de

0,58. O BPEq possibilita a realização de concursos públicos independentemente de prévia autorização, respeitando-se o limite o banco, a fim de garantir a manutenção dos quadros e reposição da força de trabalho das IFES.

6.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não há ocorrência.

6.2.2. INFORMAÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DOS TERCEIRIZADOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Não há ocorrência.

6.2.3. AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Não há ocorrência.

6.2.4. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.6.17 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Rural da Amazônia													
UG/Gestão: 153034/15241							CNPJ: 05200001/0001-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Id. do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					P	C	P	C	P	C			
					Início	Fim							
2011	L	O	25/2011	34849836/0001-87	02/01/12	01/01/14	0	59	0	0	0	0	A
2011	V	O	13/2011	12066015/0006-46	30/11/11	31/12/14	0	84	0	24	0	02	A
Observações:													
LEGENDA:													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Superior													
Situação de Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado													

Fonte: Prefeitura / UFRA

6.2.5 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADO

Não há ocorrência

6.2.6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.6.19 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de Escolaridade	Quantidade de Contratos de Estágio Vigentes				Despesa no Exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior	66	72	74	69	183.212,00
1.1 Área Fim	39	42	44	39	106.928,00
1.2 Área Meio	27	30	30	30	76.284,00
2. Nível Médio	20	19	20	20	26.465,00
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	20	19	20	20	26.465,00
3. Total (1+2)	86	91	94	89	209.677,00

Fonte: Divisão de Estágio / Pró-Reitoria de Extensão

Obs1: Além desse quantitativo foram pagas outras bolsas e auxílios, através de Editais de Extensão, tais como

Editais de Extensão					Despesa no Exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
PROEXT /MEC/SESU - Edital 4/2011	61	61	61	69	224.640,00
Edital 1/2011 - PIExAE/PROEX/UFRA	30	30	30	0	86.400,00
Edital 1/2012- PIExAE/PROEX/UFRA	0	60	60	60	172.800,00
Total (3)	91	151	151	129	483.840,00
Edita 3/2012/PROEX- Incentivo ao Esporte e Cultura			53	53	53.000,00
Total (4)			53	53	53.000,00

Fonte: Divisão de Estágio / Pró-Reitoria de Extensão

Obs 2: O Edital 2/PROEX 2012 contemplou 126 alunos no período de abril a dezembro/2012 como auxílio viagem (até 500,00), importando o total de R\$47.200,00 em 2012

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

7.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

A utilização de veículos em aulas práticas, em projetos de extensão, e também no transporte interno de alunos e funcionários é de imensurável importância para a qualidade do ensino prestado.

A quantidade de veículos em uso, sob a responsabilidade da UJ, bem como a média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e custos associados à manutenção da frota, estão discriminados nos quadros abaixo:

Tabela 7: Quantitativo de veículos

Classificação	Total
Transporte Institucional	07
Transporte Individual	04
Utilitário	10
Transporte Coletivo	13
Máquinas Agrícolas	10

Tabela 8: Classificação e quilometragem média de veículos

Classificação	Km/Média
Transporte Institucional	81.377
Transporte Individual	480
Utilitário	282.240
Transporte Coletivo	393.108
Máquinas Agrícolas (trator)	-

Tabela 9: Classificação e idade média dos veículos

Classificação	Idade/Média
Transporte Institucional	2009
Transporte Individual	2008
Utilitário	2010
Transporte Coletivo	2009
Máquinas Agrícolas	2007

Tabela 10: Custos e valores – Setor de Transportes

Custos	Valor Anual (aproximados)
Combustíveis	236.694,00
Manutenção	126.240,00
Pessoal (motorista, mecânico, tratorista, lavador, administrativo)	710.121,48

Ressaltamos que a Seção de Transportes / Prefeitura dispõe do Sistema de Controle de Frotas, contratado junto à empresa Ticket Serviços S/A, para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

7.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

7.2.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
BRASIL	PARÁ	12	9
	Belém	1	1
	Benevides	1	1
	Capitão Poço	1	0
	Castanhal	1	1
	Paragominas	1	0
	Salinópolis	1	1
	Santarém	5	5
	Tomé-Açu	1	0
Subtotal Brasil		12	9
EXTERIOR	Não se aplica	0	0
	Não se aplica	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		12	9

Fonte: SPIUNet

7.2.2. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
BRASIL	Pará	1	1
	Parauapebas	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	Não de aplica	0	0
	Não se aplica	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: SPIUNet

7.2.3. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153034	0427 00726.500-7	21	-	798.885.517,79	11/04/2012	-	-	-
153034	0429 00014.500-2	21	-	209.457,75	30/11/2000	-	-	-
153034	0445 00001.500-3	21	-	8.853,00	29/06/2012	-	-	-
153034	0447 00183.500-0	10	-	1.030.605,05	02/01/2003	-	-	-
153034	0509 00025.500-4	21	-	1.638,00	19/07/2012	-	-	-
153034	0523 00005.500-0	21	-	147.874,20	17/11/2000	-	-	-
153034	0535 00078.500-2	12	-	408.223,90	07/05/2009	-	-	-
153034	0535 00087.500-1	03	-	40.744,20	16/06/2009	-	-	-
153034	0535 00101.500-6	03	-	2.689.996,07	16/06/2009	-	-	-
153034	0535 00103.500-7	12	-	406.084,70	16/06/2009	-	-	-
153034	0535 00164.500-0	03	-	343.112,70	06/08/2009	-	-	-
153034	0559 00030.500-8	21	-	5.740,00	29/06/2012	-	-	-
Total							-	-

Fonte: SPIUNet

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

8.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input checked="" type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)?

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(1) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Em relação à Governança de TI, estamos amadurecendo paulatinamente. Já concluímos o Documento PDTI 2013-2014, no qual, contempla várias metas relacionadas ao tema Governança de TI. Acredito que ao longo do período chegaremos a um nível de maturidade adequado.	

Fonte: Superintendência de Tecnologia, Informação e Comunicação

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

9.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÃO SUSTENTÁVEIS

Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<i>A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</i> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
<i>Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</i>		X			
<i>A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</i>		X			
<i>Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</i> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
<i>No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</i> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
<i>No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</i> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
<i>No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</i> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
<i>Existente uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</i> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
<i>Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.</i>					X
<i>Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</i>					X
<i>Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</i>					X
<i>Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</i> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais: A Universidade Federal Rural da Amazônia por meio de sua Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão vem agindo no sentido de aplicar na sua plenitude a legislação aplicável a Licitações Sustentáveis.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Comissão Permanente de Licitação / UFRA

9.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programa de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Não ocorreu						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Energia Elétrica	-	-	-	446.826,75	2.384.192,35	1.247.854,14
Água	-	-	-	296.998,32	1.005.000,00	486.966,79
Papel	6321 resmas	4314 resmas	226 resmas	62.570,64	37.808,72	1586,82
			Total	806.395,71	3.427.001,07	1.736.407,75

Fonte: Superintendência de Planejamento e Orçamento e Superintendência de Patrimônio e Material

Obs: Os tipos de papéis utilizados para se chegar no quantitativo do quadro A.9.2 foram: papel A4-210x297mm-75g, papel para cópia xerográfica cor verde 210x297-75g, papel para cópia xerográfica cor azul 210x297-75g, papel para cópia xerográfica 216x330-75g e papel para impressão - tipo A4-210x297-75g cor verde.

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012**10.1. DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO****10.1.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrência

10.1.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PEDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Não houve ocorrência

10.1.3. RECOMENDAÇÕES DA OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203455	2.1.1.1	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Abster-se de realizar contratações diretas por meio de dispensa de licitação, quando as situações fáticas não se submirem às hipóteses legais, mormente em razão do valor das contratações no exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAGE/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão propôs que a AUDIN juntamente com ela, promovam palestras de conscientização voltadas para as Unidades Administrativas da Instituição, com o objetivo de esclarecer a importância e a necessidade da correta formalização de processos administrativos que se destinam para a aquisição de bens e contratações de serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Universidade já está adotando uma avaliação mais rigorosa na análise dos processos principalmente quando se referem a modalidade de Dispensa de Licitação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203455	2.1.1.2	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Implementar processo formalizado para planejamento, e gestão das contratações de bens e serviços de TI, definindo níveis de serviços e adequabilidade dos bens adquiridos com os fins institucionais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação – STIC/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A STIC formalizou processo para a contratação de bens e serviços de TI, já foi desenvolvido por aquela superintendência e encaminhado a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão para providências cabíveis no que concerne a aprovação do documento pelo Comitê Executivo de Tecnologia da Informação da UFRA (CETI) e posterior aprovação pelo Conselho de Administração (CONSAD). O processo nº 23084.8052/2012-99 oficializa o pedido de elaboração do documento da Divisão de Governança de Tecnologia da Informação (DGTI), bem como, comunica a conclusão dos trabalhos de elaboração do mesmo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O documento encontra-se na Procuradoria Federal junto à UFRA para análise jurídica.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203455	2.1.1.3	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Instruir os processos de contratação direta, por meio de dispensa de licitação, com os pressupostos fáticos e de direitos ensejadores da medida, por meio de motivação adequada e suficiente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAGE/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão propôs que a AUDIN juntamente com ela, promovam palestras de conscientização voltadas para as Unidades Administrativas da Instituição com o objetivo de esclarecer a importância e a necessidade da correta formalização de processos administrativos que se destinam para a aquisição de bens e contratações de serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Universidade já está adotando uma avaliação mais rigorosa na análise dos processos principalmente quando se referem a modalidade de Dispensa de Licitação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203455	2.1.1.4	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Implementar rotinas para a avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as necessidades do órgão, bem como estabelecer junto aos fornecedores de soluções de TI, acordos de níveis de serviço, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos serviços de TI prestados junto aos usuários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação – STIC/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
Já foi implementado por esta Superintendência o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2013-2014, que contempla as necessidades, metas, projetos para aquisição de bens e serviços de Tecnologia da Informação, conforme IN nº 04/2010-SLTI MPOG.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O documento encontra-se no Gabinete da Reitoria para providências cabíveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203455	2.1.1.5	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
01- Implementar planejamento das aquisições por meio do uso de técnicas de mensuração quantitativa dos objetos licitados e comprovação da vinculação dos meios aos fins institucionais; 02- Implementar a realização de análises de mercado por parte do setor de compras, sobretudo quanto aos preços praticados no setor público, afim de subsidiar o processo decisório, relativo à estimativa de custos e seleção da proposta mais vantajosa, tudo com supedâneo no Princípio da Economicidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação e Superintendência de Patrimônio e Material – CPL/SPM/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A UFRA por intermédio de sua Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAGE já adota medidas de controle das quantidades de bens a serem licitados utilizando-se da consolidação dos pedidos das unidades requisitantes; A SPM informou que em todo processo de compra é realizada uma ampla pesquisa de preço praticado, atendendo ao princípio da economicidade, adotando também a consulta aos preços praticados em Órgãos Públicos a partir deste ano.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Fortalecimento dos controles internos relativo à gestão das licitações na UFRA; Seleção da proposta mais vantajosa obedecendo ao princípio da economicidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203455	2.1.1.6	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Implantar rotinas de controles internos que permitam aos gestores acompanhar o cumprimento dos prazos previstos no Art. 7º a IN/TCU nº 55/2007 para registro dos atos de pessoal no SISAC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
Os atos de demissão, aposentadoria e pensão desta UJ constatados neste item foram devidamente regularizados. Esta Universidade montou procedimento interno da Superintendência de Gestão de Pessoas de forma que os prazos previstos em Lei, atualmente são todos atendidos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A rotina criada permite que a Gestão de Pessoal acompanhe todo o andamento do processo, desta forma, controlando o prazo de conclusão dos atos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203455	2.1.1.7	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Implantar mecanismo de controle administrativos que propicie o monitoramento tempestivo da entrega das declarações de bens e rendimentos dos dirigentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
Foi incluído no sítio da Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP/UFRA 9 www.sgdp.ufra.edu.br) o formulário padrão de servidor para o acesso ao Imposto de Renda conforme dispões a legislação específica, bem como, foram notificados eletronicamente todos os servidores que recebem cargo ou função e, por esse motivo, são obrigados a entregar a Declaração de Imposto de Renda ou a Autorização de Acesso aos Dados da Declaração.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A maioria dos servidores que foram notificados já entregaram a Autorização de Acesso aos Dados da Declaração de Imposto de Renda.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203455	2.1.1.8	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Efetuar o registro dos atos de pessoal no SISAC nos termos da IN/TCU n 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
As pensões não registradas no SISAC, constadas neste item foram devidamente registradas e regularizadas. Atualmente, não existem atos de admissão, aposentadoria ou pensão não registradas no SISAC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Esta Universidade montou procedimento interno da Superintendência de Gestão de Pessoas de Forma que os prazos previstos em Lei, atualmente, são todos atendidos. Ademais, a rotina criada permite que a Gestão de Pessoal acompanhe todo o andamento do processo, desta forma, controlando o prazo de conclusão dos atos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201203455	2.1.1.9	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Implantar rotinas de controle interno que garantam a atualização do sistema SPIUNet sempre que houver alteração de informações nos imóveis sob a responsabilidade da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Patrimônio e Material – SPM/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A Superintendência de Patrimônio e Material e a Prefeitura do Campus firmaram através do documento Memorando 10/2012 que passariam a adotar rotinas administrativas com informações atualizadas dos imóveis pertencentes a esta Universidade através da Prefeitura para alimentar o SPIUNet.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ainda em fase de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203455	2.1.1.10	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Adotar providências para o cumprimento das determinações do Acórdão nº 3.405/2011 do Tribunal de Contas da União relativas ao ressarcimento dos valores apontados pela CGU/PA no Relatório de Auditoria de Gestão n 189694.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
Esta Instituição, através de sua SGDP, notificou os responsáveis pelo ressarcimento ao erário, sendo todos recebidos pelos responsáveis. Ressalta-se que o ressarcimento integral foi efetuado pelos envolvidos em 25/02/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ressarcimento no valor integral ao erário pelos responsáveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203455	2.1.1.11	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Implantar rotinas para aplicação das compras relativas à sustentabilidade ambiental e incluir no Manual de Procedimentos de Compras a obrigatoriedade de adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou de obras, de acordo com a legislação aplicável ao assunto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Especial de Licitação – CEL/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A partir da constatação 2.1.1.11 levantada pela CGU culminou na inclusão de 04 (quatro) subitens do item “06 – Normas Gerais” do Projeto Básico que é parte integrante do edital, a partir de 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação ao disposto na IN SLTI n 01/2010.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Recomendações do OCI			
Deliberações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203455	2.1.1.12	OS: 20123455
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			457
Descrição da Recomendação			
Prover a adequada motivação dos processos de contratação de compras e serviços, mediante justificativa circunstanciada e comprovação da efetiva necessidade dos bens e serviços demandados, por meio de técnicas de mensuração de consumo e demanda, fazendo constar nos autos das licitações deflagradas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação – CPL/UFRA			457
Síntese da Providência Adotada			
A UFRA por intermédio da sua Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAGE já exige das unidades requisitantes que suas justificativas sejam mais detalhadas possível para caracterizar o objeto e respectiva quantidade com a finalidade de autorizar processo licitatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Um melhor acompanhamento da real necessidade das unidades solicitantes, sob o aspecto quantitativo e qualitativo e quanto a motivação das aquisições dos bens e serviços.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria Interna / UFRA

10.1.4. RECOMENDAÇÕES DO OCIPENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Não se aplica a esta UJ.

10.2. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS DA LEI Nº 8.730/93

10.2.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº 8.730/93

Não se aplica a esta UJ.

10.3. MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SINCOV

10.3.1. MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Quadro A.10.6 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SINCOV

DECLARAÇÃO

Eu, **Érika Maria Pinheiro Magalhães**, CPF nº 116.263.052-34, ocupante do cargo de Coordenadora, exercido na Central de Convênios e Contratos da UFRA declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 08 de Março de 2013.

Érika Maria Pinheiro Magalhães

116.263.052-34

(Coordenadora da Central de Convênios e Contratos /UFRA)

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

Visando atender o item 11.1 da Decisão Normativa TCU Nº 119, de 18 de janeiro de 2012, a respeito das informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, informamos que a UFRA têm cumprido os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

A NBC T 16.9 estabelece critérios e procedimentos para registro contábil da depreciação, amortização e exaustão, e para que a UFRA pudesse atender a estas exigências a metodologia utilizada para o cálculo da depreciação foi a disponibilizada pelo MEC – Ministério da educação através do “Simulador de Depreciação WEB” disponível no site: simec.gov.br.

Os parâmetros utilizados para estimar a vida útil econômica dos ativos são baseados na tabela de vida útil padrão fornecido pelo Tesouro Nacional, onde são estabelecidas a vida útil em anos e o valor residual de acordo com cada conta contábil conforme tabela abaixo:

Tabela 11: Vida útil de acordo com cada conta contábil

Conta	Título	Vida útil(Anos)	Valor Residual
14212.04.00	Aparelhos de medição e orientação	15	10%
14212.06.00	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
14212.08.00	Apar. Equip. E utens. Med. Odont. Labor. E hosp	15	20%
14212.10.00	Aparelhos e equip. Para esportes e diversões	10	10%
14212.12.00	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
14212.13.00	Armazens estruturais - Coberturas de Lona	10	10%
14212.14.00	Armamentos	20	10%
14212.18.00	Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
14212.19.00	Discotecas e filmotecas	5	10%
14212.22.00	Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10%
14212.24.00	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	10	10%
14212.26.00	Instrumentos musicais e artísticos	20	10%
14212.28.00	Máquinas e equipam. De natureza industrial	20	10%
14212.30.00	Máquinas e equipam. Energéticos	10	10%
14212.32.00	Máquinas e equipam. Gráficos	15	10%
14212.33.00	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
14212.34.00	Máquinas, Utensílios e equipamentos diversos	10	10%

14212.35.00	Equipamentos de processamento de dados	5	10%
14212.36.00	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	10	10%
14212.38.00	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10%
14212.39.00	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10%
14212.40.00	Maq. Equip. Utensílios agri/agrop e rodoviários	10	10%
14212.42.00	Mobiliário em geral	10	10%
14212.46.00	Semoventes e equipamentos de montaria	10	10%
14212.48.00	Veículos diversos	15	10%
14212.49.00	Equipamentos e material sigiloso e reservado	10	10%
14212.50.00	Veículos ferroviários	30	10%
14212.51.00	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%
14212.52.00	Veículos de tração mecânica	15	10%
14212.53.00	Carros de combate	30	10%
14212.54.00	Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	30	10%
14212.56.00	Equipamentos, peças e acess. De proteção ao voo	30	10%
14212.57.00	Acessórios para automóveis	5	10%
14212.58.00	Equipamentos de mergulho e salvamento	15	10%
14212.60.00	Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10%
14212.83.00	Equipamentos e sistema de prot. Vig. Ambiental	10	10%

Fonte: Superintendência Administrativa e Financeira

O impacto mais significativo em relação a adoção dos critérios contidos na NBC T 16.9 refere-se a grande evolução dos valores de depreciação comparando o ano de 2011 com 2012. O crescimento percebido foi de 140%.

Em relação ao cumprimento da NBC T 16.10, a UFRA mensura seus estoques baseados no valor de aquisição, além disso, o método de custeio das saídas dos estoques adotado é o custo médio ponderado.

11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1 DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Quadro A.11.2 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			153034
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) SALDO CONTABIL BENS MÓVEIS E IMÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Belém(PA)	Data	21/03/2013
Contador Responsável: da Silva	Maurício Dias	CRC nº	PA-016414

11.3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 PAROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

11.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976

11.5. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Não se aplica à UFRA

11.6. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

12. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº19, DE 18/01/2012

12.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DE DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS			
	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	90893365,28	87665628,51	72294454,33	58320525,55
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	90893365,28	87665628,51	72294454,33	58320525,55
Número de Professores Equivalentes	286,00	233,00	213,50	186,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU	685,50	602,75	535,25	525,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	3000,00	602,75	535,25	525,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	302,50	2639,50	2168,00	1871,50
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)	302,50	274,50	285,00	258,00
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	5619,04	5744,04	5210,58	4689,31
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2061,93	2013,40	1891,60	1773,13
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	605,00	549,00	570,00	516,00
Número de Alunos de residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-

Fonte: SPO

12.2. RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Quadro B.6.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS			
	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.603,60	14.079,49	12.506,45	11.204,04
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	14.603,60	14.079,49	12.506,45	11.204,04
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,32	11,00	11,53	11,83
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	3,89	4,25	4,60	4,36
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	3,89	4,25	4,60	4,36
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,40	2,59	2,51	2,71
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,40	2,59	2,51	2,71
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,69	0,76	0,87	0,95
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,09	0,12	0,12
Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação	3,25	3,17	3,17	3,25
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,00	4,05	3,99	4,01
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	27,63	32,99	38,99	38,55

Fonte: SPO

12.3 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio à Pesquisa Extensão e Ensino em Ciências Agrárias						CNPJ: 01.821.471/0001-23							
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Contrato						Convênio					
		Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	1		Gerenciamento financeiro do valor arrecadado em razão do pagamento, pelos interessados, das instituições para o processo seletivo 2013 – UFRA, que objetiva a seleção de candidatos para o preenchimento de 1170 vagas dos cursos de graduação ministrados pelo Contratante.	31/10/12	27/01/13	R\$ 599.750,00							
	2						03/2013	Projeto de pesquisa "Programa de Conservação do Jaborandi nativo da Floresta Nacional de Carajás – Pilocarpus sp. (Rutaceae)	31/10/12	16/11/15	R\$ 1.041.007,50		
	2						01.09.0605.00	Centro de Apoio à Pesquisa e a Pós-Graduação	15/12/09	15/12/13	R\$ 1.220.735,00		
	2						01.09.0611.00	Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação em Parauapebas/PA	29/12/09	R\$ 1.409.863,00			
	2						752745/2010	Continuidade aos processos de incubação de grupos e dos Empreendimentos Econômicos Solidários – EES existentes fortalecendo a Incubadora Universitária de Empreendimentos	28/12/10	28/12/12	R\$ 313.688,16		

									Econômicos Solidários – IEES/UFRA, no desenvolvimento dos seus trabalhos e na qualificação do projeto político-pedagógico da FUNPEA				
	2							9098	Estudo fenológico de <i>Manikara huberi</i> Standl.e <i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	01/09/10	01/09/13	R\$ 1.311.756,05	
	5							001/2009	Implantação do Laboratório Qualidade de Leite da região Norte do Brasil, no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, na cidade de Belém, Estado do Pará	08/04/09	08/11/13	R\$ 1.979.801,00	
	2							01/2008	Constitui objeto do presente convenio a cooperação técnica, científica e tecnológica para fins de gerenciamento e administração, pela FUNPEA dos recursos para desenvolvimento de projeto “Projeto de Avaliação dos Sistemas de Manejo, Fertilidade do Solo e Estado Nutricional de plantas no agroecossistema amazônico, eplo laboratório de solos da UFRA.	01/06/08	31/05/14	R\$ 23.989,80	
00 6/1 1	2							01/2011	Integração de esforços entre as partes para a execução de trabalhos de pesquisa em solos e agroicultura, de interesse mútuo, relacionados à avaliação nutricional, fertilidade do solo para plantios de eucalipto, inventário florestal nas áreas de reserva legal conforme estratificado na proposta de cooperação técnico-científica, visando a	01/01/11		R\$ 1.216.022,70	

									geração de conhecimento, parte integrante desse acordo.					
				Total	R\$ 599.750,00						Total	R\$ 8.516.863,21		
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos														
Projeto			Recursos das IFES											
Nº	Tipo	Financeiro s	Materiais		Humanos									
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor								
006/11	2	311.550,00												
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico														

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa Extensão e Ensino em Ciências Agrárias / FUNPEA